UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS - UNITINS
CAMPUS DE AUGUSTINÓPOLIS - TO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

HEMILLY SANTOS RODRIGUES

EFEITOS DA CONTABILIDADE CONSULTIVA APLICADA A MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTABILISTAS

AUGUSTINÓPOLIS – TO
2024

HEMILLY SANTOS RODRIGUES

EFEITOS DA CONTABILIDADE CONSULTIVA APLICADA A MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTABILISTAS

Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

ORIENTADOR: Prof. Me. Maria Aldileia Silva de Melo

AUGUSTINÓPOLIS – TO

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual do Tocantins

S237e

SANTOS RODRIGUES, HEMILLY
EFEITOS DA CONTABILIDADE CONSULTIVA APLICADA A MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTABILISTAS . HEMILLY Santos Rodrigues. - Augustinópolis, TO, 2024

Monografia Graduação - Universidade Estadual do Tocantins – Câmpus Universitário de Augustinópolis - Curso de Ciências Contábeis, 2024.

Orientador: Maria Aldileia Silva de Melo

1. Contabilidade. 2. Consultiva. 3. Micro e Pequenas Empresas. 4. Evolução.

CDD 003

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automatica de ficha catalográfica da UNITINS com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

HEMILLY SANTOS RODRIGUES

EFEITOS DA CONTABILIDADE CONSULTIVA APLICADA A MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTABILISTAS

Aprovado pela banca examinadora em: 05 / 12 /2024

Examinadores:

Ricardo Gomes da Silva - Universidade Estadual do Tocantins
Me. em Administração, Especialista em Gestão Pública Municipal - Universidade Federal do Tocantins

Aristótheles Pantoja de Almeida

Aristótheles Pantoja de Almeida - Universidade Estadual do Tocantins
Me. em Desenvolvimento Regional - Universidade Federal do Amapá

Presidente da Orientação:

Maria Aldiléia Silva de Melo

Maria Aldiléia Silva de Melo - Universidade Estadual do Tocantins
Me. em Ciências Contábeis - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Conceito Final: Aprovada

então, só vai!

e se der medo, vai com medo mesmo.

porque você é capaz de fazer coisas incríveis.

você é capaz de sobreviver a dias difíceis.

você é capaz de continuar sorrindo e contando

suas histórias, amando e recebendo o amor que merece.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por até aqui ter me sustentado me dando força e coragem e não me deixou desistir dos meus sonhos. Sem Ele nada seria possível!

Agradeço a minha mãe Rosicleia Maria dos Santos por toda determinação e luta, sempre priorizando a minha educação. Mamãe, seu apoio e incentivo serviram de alicerce para as minhas realizações.

E para provar pro meu pai que independente do lugar ou das pessoas ao meu redor eu posso sim construir um futuro.

Agradeço aos meus avos pelos ensinamentos, pelos incentivos de correr atras dos meus sonhos e por nunca deixarem de me ajudar.

Agradeço aos meus animais de estimação, pelo carinho e por me alegrarem vocês são luz na minha vida. Em especial ao Théo que me ensinou a amar, obrigada por todos os momentos que vivemos juntos. Você sempre estará comigo.

Aos meus amigos por estarem comigo desde o começo da graduação por terem me acolhido nos momentos de dificuldade, puxado minha orelha quando foi preciso, por não me deixarem desistir quando eu achava que era o fim do mundo, obrigada por todos os momentos de felicidades, tristeza, desespero e de muitas alegrias e carinhos.

Aos meus colegas do curso e com certeza futuros excelentes profissionais, em especial o grupo Panelinha vou levar vocês sempre comigo. Obrigada pela paciência, puxões de orelhas e companheirismo. Sou grata pela amizade que construímos ao decorrer dos anos de faculdade.

A minha orientadora Maria Aldiléia Silva de Melo por todo ensinamento, que acreditou em mim no meu potencial, e por todo o apoio e por não desistir durante minha jornada acadêmica. Obrigada pela amizade, conselhos e empatia nos momentos difíceis, pelo apoio e por alguma forma que a senhora não saiba por não ter deixado eu desistir. Não tenho nem palavras para expressar minha gratidão.

LISTA DE SIGLAS

ASCOBIP - Associação dos Contabilistas do Bico do Papagaio

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa

CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas

CNS - Conselho Nacional de Saúde

CONEP - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

CRC/TO - Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

MPEs - Micro e Pequenas Empresas

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento

UNITINS – Universidade Estadual do Tocantins.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – GÊNERO…….....22
GRÁFICO 2 – FAIXA ETÁRIA …….....23
GRÁFICO 3 – FORMAÇÃO.....23
GRÁFICO 4 – FORMATO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS.....24
GRÁFICO 5 - TEMPO DE ATUAÇÃO NA ÁREA CONTÁBIL.....25
GRÁFICO 6 - NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS REALIZADOS COMO SÃO DIVIDIDOS OS GRUPOS DE CLIENTES?.....25
GRÁFICO 7 - COM QUAL FREQUÊNCIA OS CLIENTES SOLICITAM/UTILIZAM A CONTABILIDADE CONSULTIVA EM SEUS NEGÓCIOS?.....27
GRÁFICO 8 - QUAIS AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS QUE DIFERENCIAM A CONTABILIDADE CONSULTIVA DA TRADICIONAL?.....28
GRÁFICO 9 - QUAIS DESAFIOS E BARREIRAS NA IMPLEMENTAÇÃO DA CONTABILIDADE CONSULTIVA NOS SEUS CLIENTES MPES?.....30
GRÁFICO 10 - NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONTABILIDADE CONSULTIVA QUAIS AS PRINCIPAIS ATIVIDADES QUE MAIS FORAM SOLICITADAS POR PARTE DAS MPES? (MARQUE ATÉ 3) 32
GRÁFICO 11 - NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONTABILIDADE CONSULTIVA QUAIS AS AÇÕES SÃO EFETIVADAS PARA O LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES E IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS NA EMPRESA?.....33
GRÁFICO 12 - DENTRE AS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS DE CONTABILIDADE CONSULTIVA JÁ REALIZADAS AOS SEUS CLIENTES MPES QUAL FOI A MAIS UTILIZADA OU QUE HOUVE UMA MELHOR CONTRIBUIÇÃO AOS CLIENTES PARA SEU CRESCIMENTO E SUSTENTABILIDADE?.....36
GRÁFICO 13 - NA SUA OPINIÃO QUAIS OS PRINCIPAIS EFEITOS DO USO DA CONTABILIDADE CONSULTIVA POR PARTE DAS MPES?.....38
GRÁFICO 14 - DOS CLIENTES QUE UTILIZAM OS SERVIÇOS DE CONTABILIDADE CONSULTIVA QUAL O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS MESMOS?.....39
GRÁFICO 15 - PARA OS PROFISSIONAIS CONTABILISTAS QUE PRESTAM SERVIÇOS DE CONTABILIDADE CONSULTIVA QUAIS OS PRINCIPAIS EFEITOS PARA A PROFISSÃO?.....41

RESUMO

Os efeitos da contabilidade consultiva aplicada a micro e pequenas empresas gira em torno dos benefícios tangíveis e intangíveis que essa abordagem pode trazer para essas organizações. Isso inclui aspectos como melhoria da gestão financeira, tomada de decisões embasada em dados, planejamento tributário eficiente, acesso a financiamento, identificação de áreas de melhoria, apoio na conformidade legal e aumento da credibilidade junto a stakeholders. Portanto, o tema central tem o impacto positivo que a contabilidade consultiva pode ter nas micro e pequenas empresas. Essa abordagem vai além do simples cumprimento das obrigações contábeis e fiscais, fornecendo suporte estratégico e consultivo que ajuda essas empresas a prosperar em um ambiente empresarial competitivo, portanto, o objetivo do trabalho foi descrever a percepção dos profissionais contábeis da Associação dos Contabilistas do Bico do Papagaio - Ascobip sobre os efeitos da contabilidade consultiva aplicadas às micro e pequenas empresas. Para o alcance de objetivo, foram utilizados os seguintes métodos científicos: pesquisa bibliográfica, descritiva, qualitativa e quantitativa, através de uma coleta de dados de campo com aplicação de questionário aos profissionais contabilistas da Associação dos Contabilistas do Bico do Papagaio - Ascobip acerca dos efeitos da contabilidade consultiva aplicada a micro e pequenas empresas como e utilizando-se ainda de uma abordagem qualitativa. Em síntese, os profissionais contábeis que avaliam como impactos positivos a aplicação de contabilidade consultiva nas micro e pequenas empresas, tendo como resultados importantes a valorização profissional em geral 33,3% e um resultado de 29,6% acerca de agregar valor ao serviço contábil, aumento de receita e valorização do papel do contador para com o cliente, destacando o aumento da receita e a valorização do papel do contador. O estudo dos efeitos da contabilidade consultiva aplicada a micro e pequenas empresas como forma de destacar a importância e os benefícios desse serviço para o desenvolvimento e sucesso desses empreendimentos, contribuindo para a profissionalização e sustentabilidade do setor empresarial e reconhecimento da profissão contábil.

Palavras-chave: Contabilidade. Consultiva. Micro e Pequenas Empresas.

ABSTRACT

The effects of advisory accounting applied to micro and small businesses revolve around the tangible and intangible benefits that this approach can bring to these organizations. This includes aspects such as improved financial management, data-based decision-making, efficient tax planning, access to finance, identification of areas for improvement, support for legal compliance and increased credibility with stakeholders. Therefore, the central theme is the positive impact that advisory accounting can have on micro and small businesses. This approach goes beyond simple compliance with accounting and tax obligations, providing strategic and consultative support that helps these companies to thrive in a competitive business environment. Therefore, the aim of the work was to describe the perception of accounting professionals from the Association of Accountants of Bico do Papagaio - Ascobip on the effects of consultative accounting applied to micro and small companies. In order to achieve the objective, the following scientific methods were used: bibliographical, descriptive, qualitative and quantitative research, through field data collection with the application of a questionnaire to the professional accountants of the Bico do Papagaio Accountants Association - Ascobip about the effects of consultative accounting applied to micro and small companies as well as using a qualitative approach. In summary, the accounting professionals who evaluate the application of advisory accounting in micro and small companies as having a positive impact, with 33.3% of the important results being professional appreciation in general and 29.6% about adding value to the accounting service, increasing revenue and valuing the role of the accountant towards the client, highlighting the increase in revenue and valuing the role of the accountant. The study of the effects of advisory accounting applied to micro and small businesses as a way of highlighting the importance and benefits of this service for the development and success of these enterprises, contributing to the professionalization and sustainability of the business sector and recognition of the accounting profession.

Keywords: Accounting. Consulting. Micro and Small Businesses.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 10

2 REVISÃO DA LITERATURA 12

2.1 CONTABILIDADE E SUA EVOLUÇÃO 12
2.2 CONTABILIDADE CONSULTIVA 12
2.3 PAPEL DO CONTADOR CONSULTIVO 13
2.4 ESTUDO ANTERIORES SOBRE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE CONSULTIVA 14

3 METODOLOGIA PROPOSTA 16

3.1 DESENHO DO ESTUDO 16
3.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA 17
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA 17
3.3.1 Critério de Inclusão 17
*3.3.2 Critérios de ExcluSÃO ..... **Erro! Indicador não definido.***
3.3.3 Garantias Éticas aos Participantes da Pesquisa 18
3.4 INSTRUMENTO(S) DE COLETA DE DADOS 18
3.5 ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO 19
3.6 PROCESSAMENTO, ANÁLISE, APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 19
3.7 ASPECTOS ÉTICOS 20
3.7.1 Riscos 20
3.7.2 Benefícios 21
3.7.3 Critérios de Encerramento ou Suspensão da Pesquisa 21

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES 22

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 43

REFERÊNCIAS 45

ANEXO A - DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL 48

ANEXO B - TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE ESCLARECIMENTO - TCLE 49

ANEXO C - DECLARAÇÃO DE INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE 52

ANEXO D - FOLHA DE ROSTO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA - CEP 53

ANEXO E - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA - CEP 54

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA 58

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade consultiva é vista como fundamental para micro e pequenas empresas, oferecendo muito mais do que apenas serviços de registro e relatórios financeiros. Ao utilizar a contabilidade consultiva, as empresas experimentaram uma série de efeitos positivos, que vão desde uma melhor compreensão de suas finanças até uma orientação estratégica mais precisa.

Ao oferecer serviços de contabilidade consultiva os consultores contábeis auxiliam os proprietários e investidores a entender melhor a situação financeira da empresa e a identificar tendências importantes. Isso permite uma tomada de decisões estratégicas fundamentadas, como investir em novos projetos, cortar custos desnecessários ou expandir para novos mercados, com base em informações sólidas e investimentos financeiros específicos.

Segundo Barros (2002), a contabilidade consultiva para Micro e Pequenas Empresas contribuiu para a sobrevivência e o desenvolvimento econômico no mercado em que estavam inseridas, possibilitando ainda o desenvolvimento de estratégias de mercado para garantir sua longevidade empresarial.

A pesquisa é relevante, pois a partir do destaque, a contabilidade consultiva oferece uma abordagem mais proativa e estratégica para a gestão financeira das empresas, ajudando a melhorar o desempenho, a tomar decisões mais informadas e a garantir conformidade regulatória. Isso pode ter impactos significativos no crescimento e na sustentabilidade das micro e pequenas empresas, tornando o assunto digno de estudo e discussão.

Portanto, ressalta a relevância do estudo por observar-se que para as micro e pequenas empresas um contador consultivo poderá dar acesso especializado a estas e podendo beneficiá-las através do conhecimento especializado para auxiliá-los a tomar decisões mais fundamentadas e estratégicas para o crescimento e o sucesso do negócio.

Ao pesquisar sobre os efeitos da contabilidade consultiva aplicada a micro e pequenas empresas **e**ste trabalho investiga a seguinte problemática: Quais os efeitos da contabilidade consultiva aplicada às micro e pequenas sob a percepção dos profissionais contabilistas da Associação dos Contabilistas do Bico do Papagaio – Ascobip?

Dessa forma, como hipótese primária, sob a visão dos profissionais contabilistas da Ascobip, a contabilidade consultiva poderia ajudar as empresas a adotar e implementar melhorias para gerenciar eficazmente suas finanças e operações.

Observa-se ainda como hipótese secundária que a consultoria contábil personalizada e estratégica proporcionará uma compreensão mais profunda das finanças empresariais,

capacitando os proprietários e gestores a tomar decisões mais informadas e eficazes para impulsionar o crescimento, aumentar a lucratividade e garantir a sustentabilidade a longo prazo do negócio.

Destacando dessa forma um papel fundamental da consultoria contábil, a pesquisa tem como objetivo geral descrever a percepção dos profissionais contábeis da Associação dos Contabilistas do Bico do Papagaio - Ascobip sobre os efeitos da contabilidade consultiva aplicadas às micro e pequenas empresas, tendo ainda como objetivos específicos para nortear o trabalho: identificar as vantagens da contabilidade consultiva em micro e pequenas empresas, avaliar a eficácia da contabilidade consultiva na melhoria da gestão e tomada de decisão das micro e pequenas empresas, investigar quais foram as principais atividades que geraram a busca pela contabilidade consultiva pelas micro e pequenas empresas.

Para o desenvolvimento da pesquisa o trabalho foi estruturado da seguinte forma: o capítulo 2, trata-se do referencial teórico da presente pesquisa, destacando os seguintes tópicos: contabilidade e sua evolução, contabilidade consultiva, o papel do contador consultivo e estudos anteriores sobre contabilidade consultiva. Adiante os próximos capítulos desta pesquisa evidenciam a metodologia aplicada na pesquisa no capítulo 3, resultados e discussões no capítulo 4 e por fim o capítulo 5 trata-se das considerações finais desta pesquisa.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 CONTABILIDADE E SUA EVOLUÇÃO

O surgimento da contabilidade deu-se devido à necessidade que o homem tinha de calcular suas riquezas e declarar suas conquistas. Conforme explicou Sá (2010, p. 21), “para compreender a contabilidade como um importante ramo do conhecimento humano, tornou-se essencial remontar às suas origens profundas”.

De acordo com Oliveira e Nagatsuka (2000), a preocupação em medir e controlar bens já existia há muito tempo, com práticas associadas ao controle de contas desde 10.000 a.C. Reis, faraós, agricultores e comerciantes usavam técnicas de registro que marcaram o início da contabilidade.

Iudícibus e Marion (2008) destacaram que, mesmo antes da escrita, dos números e da moeda, a contabilidade já existia como uma forma de inventário, utilizando figuras e desenhos para distinguir bens e registrar conquistas. Eles também apontaram que a contabilidade teve sua origem em torno de 4.000 a.C. e evoluiu com a invenção da escrita e da moeda.

Segundo Iudícibus (2015), a contabilidade surgiu com o homem primitivo, que registrava instrumentos de pesca e caça e enumerava sua demanda. Com o passar do tempo, a necessidade de aumentar e controlar a riqueza levou ao aperfeiçoamento dos métodos de avaliação patrimonial. Alves (2017) reforçou que a vontade de controlar bens apareceu de forma irregular no início da civilização e foi se sofisticando à medida que as riquezas aumentam, com o objetivo de preservar e repassar patrimônios para os herdeiros.

A importância da contabilidade para o desenvolvimento dos negócios foi destacada pela necessidade de acompanhar a evolução da moeda, dos patrimônios e das entidades. Evidencia-se que a contabilidade evoluiu ao longo do tempo, adquirindo leis específicas e consolidando-se como um instrumento essencial para lidar com as situações atuais. Com isso, a contabilidade ganhou importância no mercado de trabalho e consolidou-se como uma ciência fundamental para o controle econômico e financeiro.

2.2 CONTABILIDADE CONSULTIVA

Luduvice (2017) definiu a contabilidade consultiva como o uso intensivo de informações contábeis para a gestão e tomada de decisões. Através dessas informações, gestores

puderam identificar causas de perdas e avaliar a capacidade da empresa de supervisionar suas atividades. Isso resultou em um bom fluxo de caixa e auxiliou a organização a alcançar seus objetivos planejados.

> Contabilidade Consultiva é uma aplicação da Contabilidade a serviços nos quais o contador atua de forma mais próxima dos empresários, com foco no relacionamento e no sucesso do cliente, utilizando-se da Ciência da Contabilidade para diagnosticar e cuidar da saúde das empresas, levando-as à riqueza e à prosperidade. (Fernanda Rocha, 2021, p.7).

A contabilidade consultiva redefiniu o papel do contador, liberando-o das limitações auto impostas e transformando-o de mero facilitador de requisitos legais em um consultor estratégico proativo, capaz de identificar desafios, diagnosticar causas e propor soluções específicas (Nery, 2018).

Segundo Duarte (2018), a contabilidade consultiva não representava uma nova forma de contabilidade, mas sim a prática adequada de fornecer informações valiosas para a tomada de decisões.

Nery (2018), em entrevista a Hernandes (2018), descreveu o contador consultivo como um "médico de empresas", que diagnosticava problemas, identificava melhorias e ajudava a resolver questões empresariais, desempenhando um papel crucial no sucesso das empresas. Estudos indicavam que sistemas adequados de controle de gestão e medição de desempenho poderiam resolver muitas falhas de gestão em pequenas empresas (Stroeher e Freitas, 2008).

A contabilidade consultiva requeria proximidade do contador com a empresa e diálogo constante com proprietários e gestores. Era essencial compreender os processos e operações da empresa para analisar os números no contexto adequado. Ao assumir uma função consultiva, a contabilidade ajudava os empresários a especificarem suas necessidades de informação, garantindo que os dados contábeis fossem úteis na gestão. Essa abordagem oferecia análise e interpretação dos dados que realmente beneficiavam a parte financeira da empresa (Nery, 2018).

2.3 PAPEL DO CONTADOR CONSULTIVO

Os contadores consultores traduziam documentos e informações contábeis que os clientes muitas vezes não compreendiam em aplicações práticas para ajudar a resolver os desafios da empresa.

Grande parte dos empresários, ao abrir seus próprios negócios, passava a desempenhar um papel gerencial e tentava manter um controle financeiro que lhes fornecesse as informações mínimas necessárias para a avaliação e o funcionamento da empresa. Nesse caso, o contador desempenha um papel importante na gestão da empresa, pois dispunha das ferramentas para preservar o patrimônio físico e administrar o negócio, bem como de todos os dados necessários para a tomada de decisões com base em análises, demonstrações de mercado e financeiras.

> Segundo Gomes (2019, p. 23), atualmente o mercado demanda um profissional consultivo, que se concentra nos clientes com dados precisos, mantendo o controle da organização e valorizando seu perfil. Esse profissional destaca-se pela qualidade do serviço, não por preços baixos, o que constitui o verdadeiro diferencial.

Segundo Gomes (2019, p. 23), "o mercado atual valoriza o profissional de contabilidade que atua de forma consultiva, ou seja, aquele que oferece serviços além do cumprimento de obrigações fiscais e legais, focando-se nas necessidades dos clientes". Esse tipo de profissional trabalha com dados precisos e confiáveis, que auxiliam na gestão e no controle das organizações, além de contribuir para a valorização e fortalecimento do perfil empresarial.

O diferencial não está em oferecer serviços a preços baixos, mas sim em garantir alta qualidade e relevância no atendimento às demandas específicas dos clientes. Esse posicionamento estratégico é o que permite que o contador consultivo se destaque no mercado competitivo.

Os contadores devem analisar os demonstrativos com eficiência, interpretando os resultados para identificar problemas ou boas condições financeiras e estratégicas da empresa. Com um conhecimento aprofundado, o contador pode notificar e ajudar a empresa efetivamente. No entanto, muitos empresários não conhecem ou não valorizam esse aspecto da contabilidade, focando apenas na finalização do balancete.

2.4 ESTUDOS ANTERIORES SOBRE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE CONSULTIVA

O objetivo geral dos estudos anteriores sobre a aplicação da Contabilidade Consultiva é propor a realização de estudos práticos voltados para gestores de micro e pequenas empresas, com o objetivo de analisar de que forma as informações contábeis fornecidas por um consultor contábil impactam os processos de tomada de decisão e a gestão dessas empresas.

Estudos de SOUSA, I. S. et al. (2023) os resultados mostram que boa parte dos gestores sabem o que é contabilidade consultiva; a maioria dos respondentes declararam receber

consultoria contábil, principalmente após o cenário desenvolvido pela Covid-19, e avaliaram a contribuição da consultoria como uma forma positiva em seu negócio. Em resumo, a metodologia utilizada nos estudos anteriores sobre a aplicação da Contabilidade Consultiva é diversificada e busca obter uma compreensão profunda e abrangente sobre como essa abordagem pode ser implementada e seus efeitos nas organizações.

Os resultados dos estudos anteriores sobre a aplicação da Contabilidade Consultiva geralmente apontam para diversos benefícios e desafios associados a essa abordagem inovadora da contabilidade. Entre os benefícios mais comuns identificados estão o aprimoramento da gestão financeira, a melhoria da qualidade das informações contábeis, a maior capacidade de previsão e planejamento estratégico, a promoção da transparência e prestação de contas, e o fortalecimento da relação e confiança com os públicos.

Os anteriores estudos têm muitas semelhanças com o tema, nos gráficos e como também nos objetivos onde são analisar como a contabilidade consultiva é aplicada nas micro e pequenas, avaliar os efeitos da contabilidade consultiva na performance das micro e pequenas empresas, investigar a percepção dos profissionais contábeis sobre a importância da contabilidade consultiva, identificar desafios e limitações enfrentadas pelos profissionais contábeis e propor melhorias e soluções.

Os resultados da pesquisa também apontam para a importância de uma abordagem integrada e colaborativa entre os profissionais contábeis, gestores e demais áreas da organização na implementação da Contabilidade Consultiva, assim como a necessidade de adaptação às características específicas de cada empresa e setor de atuação. Em suma, os estudos anteriores têm contribuído para o avanço do conhecimento sobre a Contabilidade Consultiva, fornecendo clareza e recomendações para sua aplicação eficaz e sustentável nas organizações.

Esses dados comprovam os resultados apresentados por Tissot et al. (2022), que enfatizam a importância dos profissionais trabalharem as resistências e sua adoção da contabilidade consultiva, demonstrando seus benefícios por meio de treinamentos e orientações, a fim de facilitar sua implementação.

3 METODOLOGIA PROPOSTA

3.1 DESENHO DO ESTUDO

A metodologia abordada na pesquisa foi trabalhada com o objetivo de esclarecermos como ocorreu a realização da pesquisa. Assim, tratamos da pesquisa de campo dentro da abordagem qualitativa e quantitativa, da aplicação do questionário como instrumento para coleta de dados dos sujeitos participantes, do contexto empírico e dos procedimentos metodológicos.

Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

A pesquisa quantitativa é um método de pesquisa social que utiliza a quantificação nas modalidades de coleta de informações e no seu tratamento, mediante técnicas estatísticas, tais como percentual, média, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, entre outros (Michel, 2005).

Desse modo, a metodologia foi composta por uma natureza de pesquisa básica: A presente pesquisa é bibliográfica envolvendo o uso de trabalhos acadêmicos, artigos científicos, sites de confiança da internet pelo seu fácil acesso que segundo Andrade (2010, p. 25) “a pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas”

Aliada a pesquisa bibliográfica também foi realizada a pesquisa de campo para coleta de dados da pesquisa que conforme Gonsalves (2001, p. 67) “a pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto”.

Martins (2002, p. 36) afirma que a pesquisa descritiva “tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno, bem como o estabelecimento de relações entre variáveis e fatos”. Nesse sentido, procurou-se evidenciar os efeitos da contabilidade consultiva para as MPE 's.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa terá o levantamento de pesquisa de campo onde será utilizado um questionário dotado de perguntas fechadas relativas ao tema proposto. A

pesquisa de campo foi realizada a partir da percepção dos profissionais contabilistas da Ascobip.

O questionário foi formatado por meio eletrônico através do Google Formulários e enviado aos possíveis respondentes, onde é esperado o maior número possível de respostas, embasando assim o estudo de caso. Desse modo, o questionário aplicado conta com 15 (quinze) perguntas fechadas, onde os sujeitos investigados respondem a respeito do tema deste trabalho, ou seja, trata-se de questões relativas à importância da contabilidade consultiva para as micro e pequenas empresas.

3.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada na ASCOBIP - Associação dos Contabilistas do Bico do Papagaio com a realização da coleta de dados no período de 06 de novembro a 23 de novembro de 2024.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população da pesquisa foram os profissionais contábeis vinculados a Associação dos Contabilistas do Bico do Papagaio – Ascobip que é a instituição participante (1 participante) da pesquisa. A Associação atualmente conta com 108 associados, na qual pretendia-se alcançar como amostra 100% dessa população que seriam os 108 profissionais vinculados que totalizavam 108 intervenções e que são representados pelo Presidente da Associação que autorizou a participação dos profissionais associados a contribuírem com a pesquisa por meio da assinatura na Declaração de Instituição Participante.

No entanto, ao final da pesquisa foi possível a participação de apenas 27 profissionais contábeis que representam em torno de 25% da população estimada.

3.3.1 CRITÉRIO DE INCLUSÃO

Para que se obtenha o resultado esperado da pesquisa, que possa chegar na resolução da problemática, é necessário que a população esteja enquadrada em pelo menos um dos seguintes grupos:

a) Profissionais contabilistas vinculados a Associação dos Contabilistas do Bico do Papagaio - Ascobip;
b) Profissionais contabilistas que aceitarem responder o questionário de pesquisa.

3.3.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Os critérios exclusivos ou impeditivos para participação da pesquisa, são a parcela da população que:

a) Profissionais contabilistas registrados que não são vinculados a Associação dos Contabilistas do Bico do Papagaio - Ascobip.

3.3.3 GARANTIAS ÉTICAS AOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Os Profissionais contabilistas definidos para serem pesquisadas deverão ser prestadores de serviços contábeis em escritórios, como autônomos ou empreendedores ou colaboradores desses escritórios, para que os dados coletados consigam desenvolver as informações buscadas para a conclusão do trabalho, através de um questionário.

A pesquisa realizada trouxe garantias éticas a todos os envolvidos à medida que em nenhuma etapa foi divulgado o nome dos participantes, assim como os dados que possam identificá-los. Garantindo a liberdade de participação ou desistência, bem como a integridade, a privacidade, sigilo, confidencialidade e o modo de efetivação das informações.

3.4 INSTRUMENTO(S) DE COLETA DE DADOS

Como instrumentos de coleta de dados, foi utilizado um formulário, para se obter informações de maneira objetiva e organizada, a medida em que também direcionou perguntas específicas a um determinado grupo de participantes. O formulário foi direcionado aos profissionais contábeis vinculados a Ascobip para contribuírem sobre os efeitos da contabilidade consultiva aplicada a micro e pequenas empresas por meio de opinião técnica sobre o assunto abordado.

O questionário foi elaborado com perguntas fechadas, possuindo perguntas com opções de alternativas já preenchidas, apenas para o respondente escolher. Este método foi escolhido, pois o período de tempo para responder é mais rápido, além de auxiliar/facilitar na tabulação dos dados, pois elas são conclusivas por natureza.

Segundo Ferrão (2003, p. 106) “questionário é uma técnica de coleta de dados através de uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito, sem a presença do entrevistador’. [...]. Economia tempo e viagem, através dele obtém-se grande número de dados, abrange extensa área geográfica, envolve poucas pessoas, possibilita respostas precisas sem a presença do pesquisador e também tem-se mais tempo para responder.

3.5 ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO

Para o levantamento de dados da pesquisa foi aplicado um questionário com 15 perguntas fechadas acerca do assunto da pesquisa por meio de formato virtual (e-mail e/ou Whatsapp) elaborado pelo formulário google forms, na qual, o link do forms foi direcionado aos profissionais, autorizado pelo Presidente da Associação para a participação dos profissionais da contabilidade associados a contribuírem com a pesquisa. Ao acessar o questionário respondido, a pesquisadora compromete-se a manter o sigilo dos dados pessoais coletados ou qualquer tipo de informação que possa trazer identificação dos participantes.

No que tange a privacidade e proteção dos dados pessoais de cada participante em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) lei n°13.709/2018, junto ao questionário tanto impresso como via forms será incluído o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento) para conhecimento da pesquisa e adesão a participação por parte dos profissionais. Para uma maior aderência a LGPD após a coleta dos dados e conclusão da pesquisa, as informações coletadas para a pesquisa serão descartadas haja visto que operações realizadas com dados pessoais tem como objetivo principal atender uma determinada finalidade, estabelecendo assim um ciclo de uso, iniciando-se com a coleta e finalizando com a eliminação dos dados conforme determina a própria lei.

3.6 PROCESSAMENTO, ANÁLISE, APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Após a aplicação e coleta dos dados recebidos do questionário online, os dados coletados foram descritos de forma qualitativa e quantitativa, para possibilitar a apresentação e formulação de informações consistentes por meio de gráficos e tabelas.

Ao final do processo, os resultados obtidos foram apresentados por meio da defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis e divulgados em eventos

que a Universidade Estadual do Tocantins promover ou participar; e encaminhados para publicações. Além disso, os resultados estarão à disposição da comunidade acadêmica interna e externa através da biblioteca da UNITINS.

3.7 ASPECTOS ÉTICOS

A pesquisa atendeu aos aspectos éticos envolvendo seres humanos, respeitando o processo de consentimento livre e esclarecido dos participantes, bem como a análise dos riscos e benefícios da pesquisa.

Para a aplicação da pesquisa foi realizada a submissão do projeto de pesquisa para avaliação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNITINS, levando em conta também a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa de acordo com a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016 do Ministério da Saúde.

Portanto, o questionário foi aplicado somente após a aprovação do CEP e os aspectos éticos serão estabelecidos conforme o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo livre a participação da comunidade empreendedora.

3.7.1 RISCOS

Levando em consideração o fato da necessidade de obter respostas de determinados indivíduos, um possível risco para a pesquisa será a não colaboração por parte dos profissionais contábeis vinculados a ASCOBIP em se negar a responder ao questionário produzido, por possíveis demissão do trabalho diante da participação na pesquisa por correr o risco de divulgar alguma informação confidencial da empresa, bem como profissionais autônomos perderam sua fonte de renda por exposição de informações que afetem ou possa denegrir sua imagem perante a seus clientes.

Os riscos implicados de participar desta pesquisa consistem na divulgação e vazamento de informações coletadas em ambiente virtual e meio eletrônicos, ou atividades não presenciais, em função das limitações das tecnologias utilizadas de informações de caráter sigiloso. Há também o risco de cansaço ao responder as perguntas ou ao responder o questionário o (a) participante se sentir constrangido em responder alguma das interrogativas e há também o risco de cansaço ao responder as perguntas. Mas ainda assim, os riscos são mínimos para a realização da pesquisa, pois faz-se necessário esclarecer que será assegurado aos participantes da pesquisa

que os dados referentes ao estudo serão sigilosos e privados, mantendo-se e preservando-se a identidade dos participantes, uma vez que, todas as informações oferecidas estão submetidas às normas éticas destinadas à pesquisa envolvendo seres humanos, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e do Conselho Nacional de Saúde (CNS), do Ministério da Saúde estabelecidos pela Resolução de No 510/2016, tais normas estabelece uma relação de confiança entre o pesquisador e o participante.

Desse modo, os pesquisadores se comprometem em minimizar ou evitar quaisquer fatores que possam causar riscos aos participantes, sem prejuízo nenhum à carreira profissional dos envolvidos por meio de processos padronizados no gerenciamento da coleta e armazenamento das informações coletadas durante a realização da pesquisa.

Caso ocorra algum risco dos que já foram detalhados, será verificada a necessidade de aplicação da legislação sobre as Garantias Éticas aos Participantes da Pesquisa.

3.7.2 BENEFÍCIOS

A pesquisa trouxe benefícios à classe contábil, onde demonstrou como a contabilidade consultiva pode oferecer uma série de benefícios: incluindo insights financeiros mais profundos, planejamento tributário personalizado, melhorias na gestão de fluxo de caixa e auxílio na tomada de decisões estratégicas com base em dados precisos e análises detalhadas. Além disso, pode ajudar as empresas a identificar oportunidades de crescimento e a otimizar seus recursos financeiros.

3.7.3 CRITÉRIOS DE ENCERRAMENTO OU SUSPENSÃO DA PESQUISA

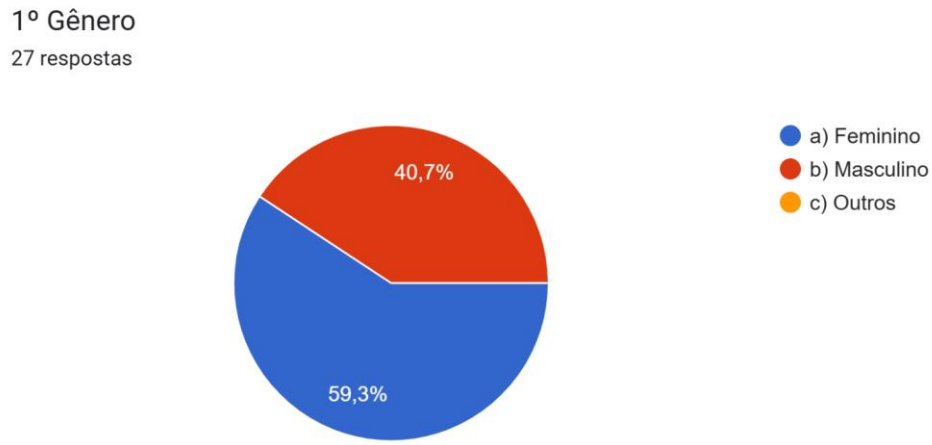
Por se tratar de uma pesquisa de conclusão de curso, está não será suspensa, pois existe a necessidade da realização dela para a conclusão do curso. Pode ocorrer uma mudança na linha de pesquisa ou na linha de raciocínio e alguns participantes podem desistir, mas a pesquisa não será suspensa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Baseado no referencial do estudo, o resultado desta pesquisa permitiu esclarecer a problemática estabelecida inicialmente, inclusive o objetivo geral e específicos, bem como as hipóteses levantadas, identificando a perspectiva dos profissionais contábeis da região do Bico do Papagaio sobre os efeitos da contabilidade consultiva aplicada nas micro e pequenas empresas.

A pesquisa inicia-se com um processo de identificação dos participantes, dividindo-os por gênero, faixa etária, formação e formato da prestação de serviços contábeis como se apresenta a seguir.

Gráfico 1 - Gênero



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

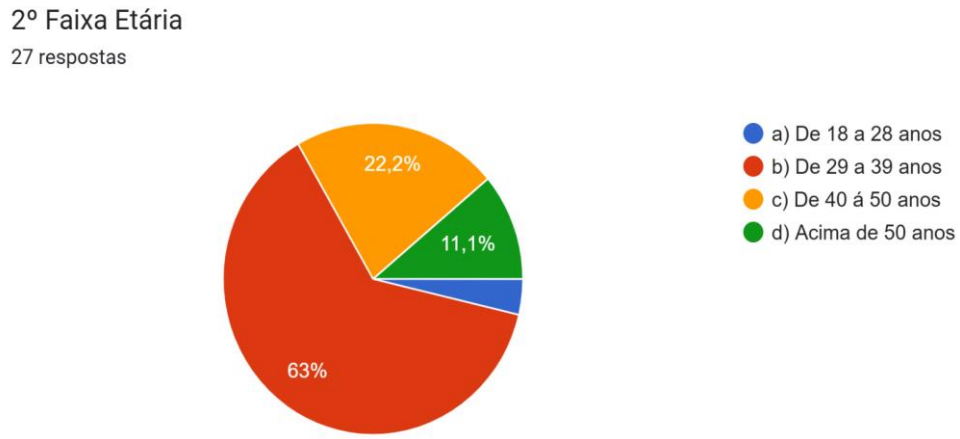
O gráfico acima apresenta 59,3% dos participantes são do sexo feminino e os outros 40,7% do sexo masculino. Segundo afirmação de Azevedo (2010), é notório o aumento do público feminino na contabilidade, ocupando cada dia mais vagas no curso de Ciências Contábeis e no mercado contábil, onde o número de estudantes mulheres chega a se igualar ou ultrapassar o número de estudantes do gênero masculino.

Ainda segundo dados do Conselho Federal de Contabilidade (2024) o número de profissionais do sexo feminino em 2024 representa 42,80% o que reforça a afirmação de Azevedo (2010).

No gráfico 2, a segunda pergunta do questionário, refere-se a faixa etária de cada participante. Dentre os participantes, 3,7% são da faixa etária de 18 a 28 anos, 11,1% são da

faixa etária de acima de 50 anos, 63% são da faixa etária de 29 a 39 anos e 22,2% são da faixa etária de 40 a 50 anos.

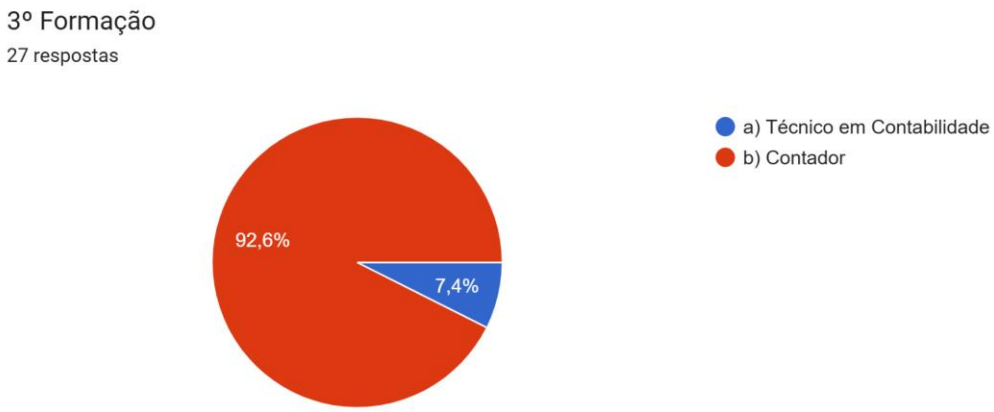
Gráfico 2 - Faixa Etária



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A seguir, no gráfico 3 foi questionado sobre a formação dos participantes da pesquisa na qual, os participantes com maior percentagem têm formação de contador (bacharelado) que corresponde a 92,6% e com 7,4% tem formação em técnico de contabilidade que segundo Marion (2022, p. 26) “tanto o técnico em contabilidade quanto o contador são chamados profissionais contábeis, e ambos podem, legalmente, ser responsáveis pela Contabilidade das empresas, analistas de balanços, pesquisadores contábeis etc., no Tocantins atualmente os contadores representam 85,26% e técnicos 14,74% (Conselho Federal de Contabilidade, 2024).

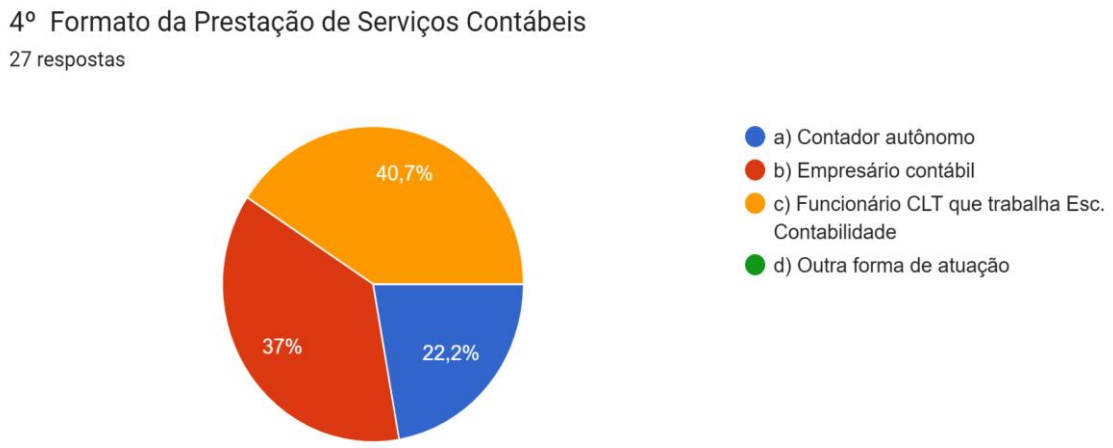
Gráfico 3 - Formação



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

O gráfico 4 apresenta o formato de atuação da prestação de serviços contábeis dos participantes da pesquisa.

Gráfico 4 - Formato da Prestação de Serviços Contábeis



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

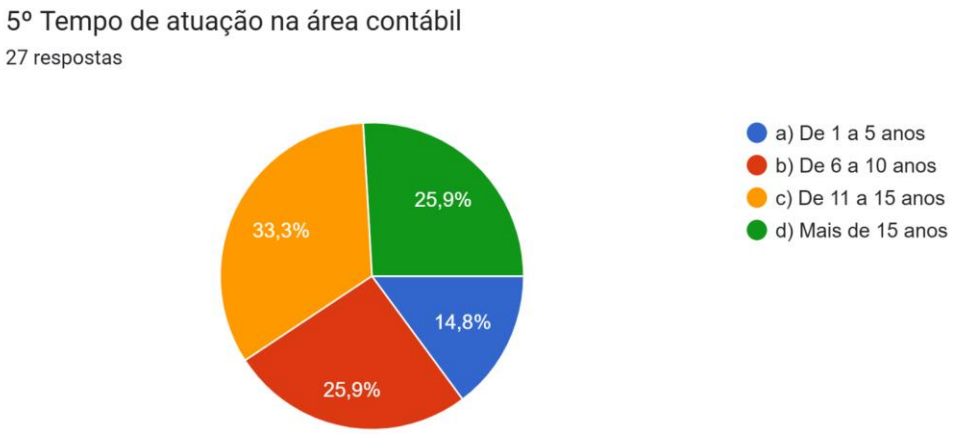
Os dados apresentados evidenciam os perfis de atuação no setor contábil, com 37% de empresários contábeis, 40,7% de funcionários celetistas em escritórios de contabilidade, 22,2% de contadores autônomos e 0,1% possui outras formas de atuação. Essa distribuição reflete um leque de possibilidades e a abrangência da atuação contábil no mercado, indicando que cada formato possui características e contribuições específicas para o atendimento às demandas empresariais e econômicas.

Os empresários contábeis, que representam 37%, exercem um papel estratégico que contribui para o fortalecimento das organizações, ocupando posição de gestão e desempenhando papel essencial no crescimento e no desenvolvimento nacional e que em todo o Brasil existem 89.969 empresas contábeis (Conselho Federal de Contabilidade, 2024).

Segundo o Art. 2º da Legislação da Profissão Contábil o contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo que somam 22,2% e como empregado regido pela Consolidação das Leis Trabalhistas -CLT que constituem a maior parcela, com 40,7% dos pesquisados, podendo em ambas as formas de atuação exercer funções de analista, assessor, assistente, consultor, controlador, etc. (Conselho Federal de Contabilidade, 2003).

De acordo com o Gráfico 5, que separa por tempo de atuação na área contábil de cada participante, apresenta-se que entre os participantes possui 25,9% tem mais de 15 anos de atuação, 25,9% de 6 a 10 anos de atuação no mercado, 33,3% de 11 a 15 anos e 14,8% de 1 a 5 anos.

Gráfico 5 - Tempo de atuação na área contábil



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A análise destes dados permite concluir que os participantes são pessoas com muitos anos de atuação no mercado contábil, portanto observamos que na região do Tocantins possui uma atuação contábil há muitos anos.

Gráfico 6 – Na prestação dos serviços realizados, como são divididos os grupos de clientes?

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Os dados do gráfico 6 revelam uma perspectiva interessante sobre a adoção da contabilidade consultiva pelos clientes dos profissionais contábeis. Apenas 14,8% dos entrevistados relataram possuir clientes que utilizam contabilidade regular (folha de pagamento, fiscal, contábil e societário) e também a contabilidade consultiva mensalmente para a tomada de decisões.

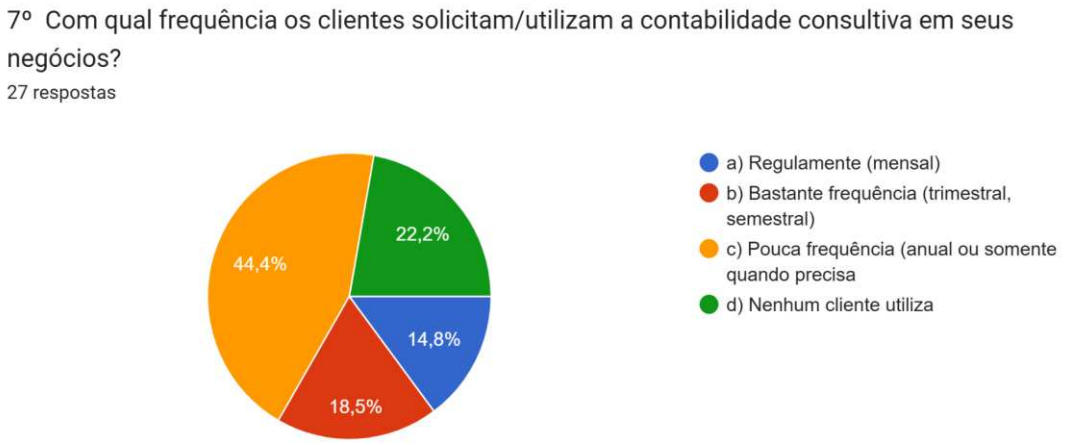
Pode-se afirmar que essa proporção, embora ainda pequena, destaca um grupo de empresas que já reconhece o valor estratégico da contabilidade consultiva e a integram mensalmente em sua gestão, aproveitando seus benefícios para melhorar a eficiência operacional, planejar melhor e tomar decisões informadas.

Por outro lado, 59,3% dos participantes indicaram possuir clientes que utilizam contabilidade regular (folha de pagamento, fiscal, contábil e societário) e também a contabilidade consultiva de forma esporádica, o que sugere que muitos empresários ainda veem esse serviço como uma necessidade pontual, geralmente em momentos de crise ou decisões estratégicas importantes, como planejamento tributário ou acesso a financiamentos. Essa utilização intermitente demonstra que, embora exista uma percepção de valor na contabilidade consultiva, ela ainda não foi completamente incorporada como uma prática contínua e essencial para a gestão empresarial.

O dado mais preocupante é que 25,9% dos entrevistados possuem apenas clientes que utilizam contabilidade regular (folha de pagamento, fiscal, contábil e societário), nenhum utiliza contabilidade consultiva. Isso indica que uma parcela significativa das empresas ainda enxerga a contabilidade apenas como um mecanismo de cumprimento de obrigações legais e fiscais, deixando de explorar o potencial estratégico que a contabilidade consultiva oferece.

A questão 7 aponta com qual frequência os clientes solicitam/utilizam a contabilidade consultiva em seus negócios, na qual, o resultado revela uma lacuna entre o uso esporádico e regular da contabilidade consultiva.

Gráfico 7 – Com qual frequência os clientes solicitam/utilizam a contabilidade consultiva em seus negócios?



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Os dados do gráfico 7 ilustram um panorama diversificado quanto à solicitação e utilização da contabilidade consultiva pelas empresas atendidas pelos profissionais contábeis. Embora 14,8% dos participantes relatem que a contabilidade consultiva é utilizada mensalmente em seus negócios, o que reflete uma prática consolidada e contínua, esse número ainda é limitado, indicando que poucas empresas incorporaram a consultoria contábil como parte essencial de sua rotina de gestão.

Além disso, 18,5% das empresas solicitam a contabilidade consultiva com frequência moderada (trimestral ou semestral), demonstrando um interesse considerável, mas ainda não regular, no uso estratégico da contabilidade para a tomada de decisões. Isso sugere que essas empresas reconhecem os benefícios do serviço, mas ainda não o adotaram como uma prática permanente, possivelmente devido à falta de recursos, conscientização ou necessidade percebida.

Os dados de 44,4% que indicam solicitações pouco frequentes (anual ou somente quando precisa) é revelador de uma visão limitada sobre o potencial da contabilidade consultiva. Nesse cenário, muitas empresas continuam a recorrer a esses serviços apenas em situações específicas, como para resolver problemas ou planejar ações de grande impacto, deixando de aproveitar o valor contínuo que a consultoria contábil pode proporcionar para otimizar operações e estratégias de longo prazo.

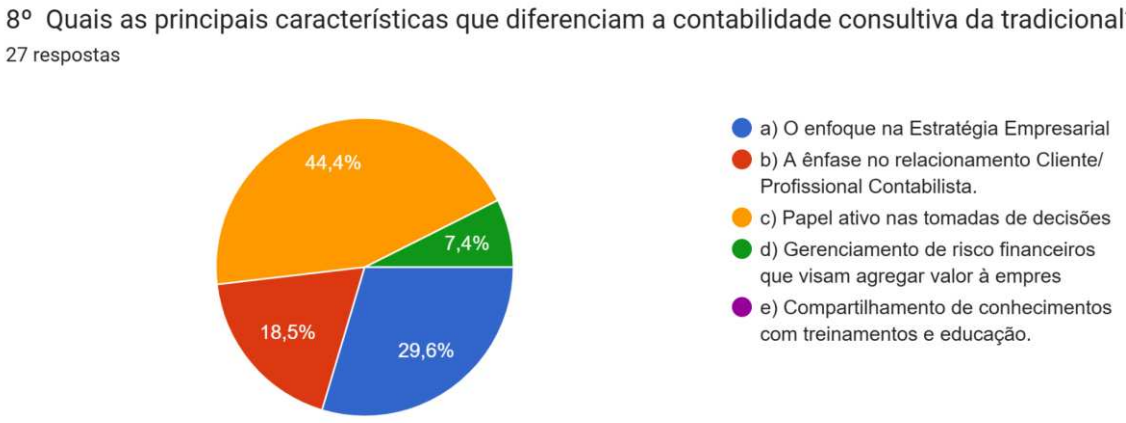
Por outro lado, 22,2% dos profissionais contábeis afirmam não receber nenhuma solicitação de serviço de contabilidade consultiva, o que reforça a necessidade de educar

empresários sobre a relevância desse serviço. Essa porcentagem reflete a persistência de um entendimento restrito da contabilidade como mera ferramenta de cumprimento legal, em vez de um instrumento estratégico para o desenvolvimento empresarial.

Esses resultados apontam para dois desafios principais: a conscientização dos empresários sobre a importância da contabilidade consultiva e o papel dos profissionais contábeis em posicionar esse serviço como indispensável. Ao apresentar estudos de caso e benefícios tangíveis da consultoria contábil, os contadores podem ajudar a mudar essa percepção, promovendo uma utilização mais ampla e regular. O aumento da frequência de solicitações de contabilidade consultiva pode gerar resultados positivos não apenas para as empresas atendidas, mas também para os profissionais, que consolidam sua posição como parceiros estratégicos no mercado.

No gráfico 8, os dados apresentados destacam a diversidade de impactos positivos proporcionados pela contabilidade consultiva no contexto empresarial, evidenciando diferentes áreas de atuação que contribuem para o fortalecimento das empresas.

Gráfico 8 – Quais as principais características que diferenciam a contabilidade consultiva da tradicional?



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Dos participantes da pesquisa 44,4% diferenciam a contabilidade consultiva de uma contabilidade tradicional pela atuação dos profissionais consultores com um papel ativo nas tomadas de decisões das empresas, o que indica a relevância central da contabilidade consultiva como uma ferramenta estratégica. Esse papel reflete como os dados financeiros bem

interpretados se tornam a base para decisões assertivas e informadas, promovendo maior eficiência operacional e vantagens competitivas.

Apontando como diferenças entre a contabilidade consultiva e a tradicional, 29,6% responderam sobre o enfoque na Estratégia Empresarial que ao focar no público-alvo específico e ajustar as operações para atender melhor às demandas estratégicas, as empresas se tornam mais competitivas e adaptáveis. Esse papel estratégico permite que as organizações se destaquem em nichos específicos, garantindo maior eficácia em seus esforços para atingir seus objetivos.

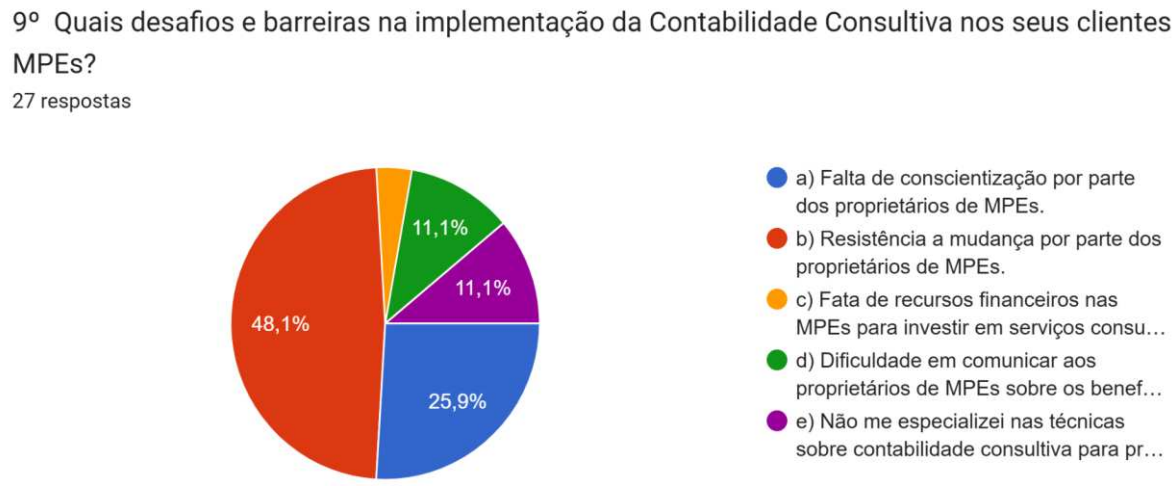
Um percentual de 18,5% determina como diferenças entre a contabilidade consultiva e a tradicional, a ênfase no relacionamento entre Cliente e Profissional Contabilista, uma vez que, destaca-se a confiança como pilar para o sucesso da consultoria contábil. A confiabilidade nas informações financeiras fortalece não apenas a relação direta entre o contador e o empresário, mas também impacta indiretamente o mercado, garantindo que decisões baseadas em dados financeiros sejam robustas e eficazes. Essa confiança mútua é vital para estabelecer uma parceria duradoura, que resulta em benefícios tanto para o cliente quanto para o profissional.

Outros 7,4% os participantes da pesquisa responderam que a diferença entre a contabilidade consultiva de uma contabilidade tradicional refere-se ao Gerenciamento de Risco Financeiro que visam agregar valor às empresas, ou seja, a contabilidade consultiva tem um papel importante no auxílio às empresas para identificar, mitigar e controlar riscos associados a investimentos, operações financeiras e sustentabilidade econômica.

Em síntese, os dados refletem como a contabilidade consultiva desempenha funções variadas e complementares, desde a mitigação de riscos até o fortalecimento estratégico e relacional. Essa versatilidade é um indicativo de que o serviço vai muito além do escopo tradicional da contabilidade, posicionando os profissionais contábeis como agentes transformadores e essenciais para o sucesso e a resiliência das empresas em um mercado desafiador e competitivo.

Segundo Fábio Vaz e Alexandre Luf, a realidade econômica do país teve uma modificação e possivelmente mudará em altas proporções e rapidez, o que será considerado o principal desafio ao setor contábil, neste caso, será se sair do tradicionalismo e dos itens operacionais para buscar novas estratégias que reúnam o potencial humano às organizações existentes, o conhecimento sucederá um diferencial capaz de reunir valor aos serviços prestados e desenvolver soluções com a mesma complexidade dos problemas oriundos dos negócios da atualidade (Luf;Vaz, 2020).

Gráfico 9 – Quais desafios e barreiras na implementação da Contabilidade Consultiva nos seus clientes MPEs?



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Para se entender melhor sobre os números ainda pouco expressivos de empresas que não utilizam a contabilidade consultiva, foi questionado sobre quais os desafios e barreiras para implementar a contabilidade consultiva em seus clientes**.**

A falta de recursos financeiros nas MPEs para investir em serviços consultivos, identificada por 3,7% dos respondentes, embora seja uma porcentagem menor, destaca uma barreira estrutural que impede muitas MPEs de acessarem serviços consultivos. Isso reflete a realidade de negócios que operam com margens apertadas, priorizando necessidades imediatas em detrimento de investimentos estratégicos, como a contabilidade consultiva. Essa limitação, no entanto, pode ser abordada por meio de estratégias que demonstrem o retorno sobre o investimento desses serviços, evidenciando como eles podem gerar economias significativas e ganhos de eficiência a médio e longo prazo.

A falta de conscientização por parte dos proprietários de MPEs, mencionada por 25,9% dos participantes, surge como um dos principais entraves. Muitos empresários não percebem o potencial transformador que a análise consultiva pode trazer para a gestão e o crescimento de seus negócios. Esse cenário exige esforços educativos, como palestras, workshops e materiais informativos, que ajudem a traduzir os conceitos da contabilidade consultiva em resultados tangíveis e compreensíveis.

A dificuldade dos profissionais contábeis em comunicar aos proprietários de MPEs sobre os benefícios da contabilidade consultiva representam 11,1% está intimamente ligada à questão da conscientização. Este desafio ressalta a importância de desenvolver habilidades de comunicação e estratégias de marketing por parte dos profissionais contábeis, a fim de apresentar os serviços de forma clara, persuasiva e alinhada às necessidades específicas de cada empresa.

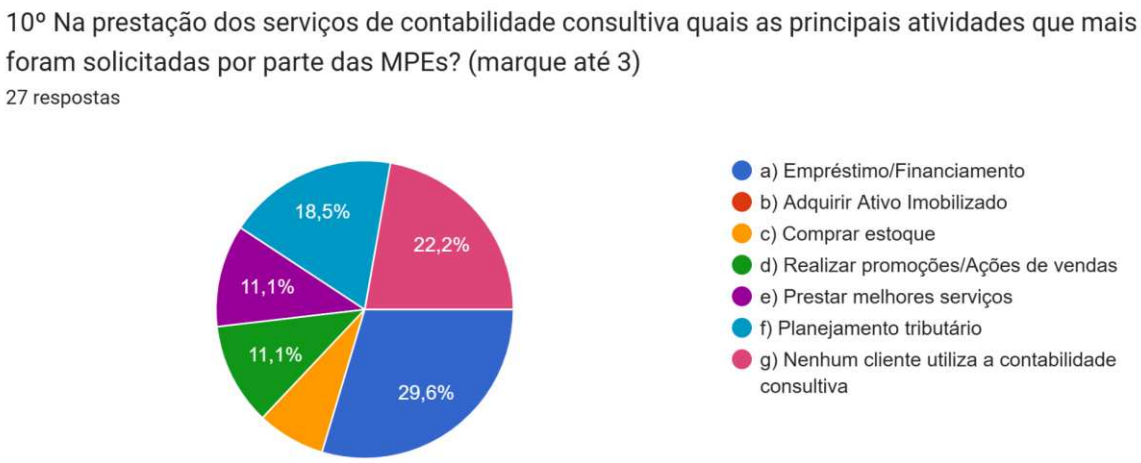
Um fator que pode ser avaliado como agravante aos profissionais contábeis em ter dificuldades para prestar serviços de contabilidade consultiva é não se especializar em técnicas sobre contabilidade consultiva para prestar esses serviços com e que estes profissionais representam 11,1%, portanto, apontando para a necessidade de maior capacitação no setor contábil. A ausência de conhecimento especializado pode limitar a oferta de serviços consultivos de qualidade e, consequentemente, a percepção de valor por parte dos empresários. Investir em treinamentos, certificações e desenvolvimento contínuo é essencial para que os contadores ampliem sua atuação e reforcem seu papel como consultores estratégicos.

Por fim, a resistência à mudança por parte dos proprietários de MPEs, que aparece como o maior obstáculo (48,1%), evidencia um problema cultural e comportamental. Muitos empresários ainda estão arraigados em métodos tradicionais de gestão e hesitam em adotar práticas inovadoras, mesmo diante de benefícios evidentes. Superar essa resistência requer paciência, demonstração prática dos resultados da contabilidade consultiva e um trabalho contínuo de sensibilização para promover a mudança de mentalidade.

Deste modo, fica evidente que os participantes da região de Augustinópolis possuem alguns desafios significativos na implementação da Contabilidade Consultiva e que precisam reavaliar as suas formas de atuação diante dos seus clientes, pois em suma, os desafios destacados pela pesquisa são interligados e refletem tanto as limitações internas das MPEs quanto às lacunas na oferta e comunicação dos serviços consultivos.

Segundo dados do autor Alexsandro Nichio, foi identificado que os principais desafios para a aplicação da contabilidade consultiva nas MPEs são a falta de conscientização e a resistência à mudança por parte dos gestores. Nesse sentido, é fundamental que o contador preste mais atenção à conscientização dos gestores e à divulgação dos benefícios de contar com um parceiro estratégico na gestão do negócio (Alexsandro Nichio, 2023).

Gráfico 10 – Na prestação dos serviços de contabilidade consultiva quais as principais atividades que mais foram solicitadas por parte das MPEs?



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

O gráfico 10 apresenta uma visão abrangente das principais demandas das MPEs nos serviços de contabilidade consultiva, destacando áreas críticas para a gestão e o crescimento empresarial. As atividades mais solicitadas, como planejamento tributário 18,5%, compra de estoque 7,5%, realizar promoções e ações de vendas 11,1% e empréstimos/financiamentos 29,6%, refletem as prioridades e desafios práticos enfrentados pelas MPEs na busca por maior eficiência e competitividade.

O destaque para empréstimos e financiamentos como a principal demanda 29,6% evidencia a importância de acessar capital como um meio de manter a operação e impulsionar o crescimento. Essa necessidade é especialmente relevante no contexto de negócios menores, que frequentemente enfrentam dificuldades em obter recursos financeiros a condições favoráveis. Aqui, a contabilidade consultiva desempenha um papel essencial ao fornecer informações financeiras estratégicas que aumentam a probabilidade de aprovação de crédito e a negociação de melhores condições.

O planejamento tributário, solicitado por 18,5% dos participantes, é uma necessidade recorrente para as MPEs, que buscam não apenas cumprir obrigações legais, mas também otimizar sua carga tributária dentro da legalidade. Esse serviço destaca a capacidade da contabilidade consultiva de gerar economias significativas e aumentar a margem de lucro das empresas.

Por outro lado, atividades como promoções e ações de vendas 11,1% e compra de estoque (7,5%) ressaltam uma abordagem mais operacional, demonstrando que as MPEs

buscam orientação em áreas que impactam diretamente suas receitas e a gestão do fluxo de caixa. Esses serviços refletem uma integração crescente entre as funções contábeis e gerenciais, onde os contadores consultivos atuam como parceiros estratégicos.

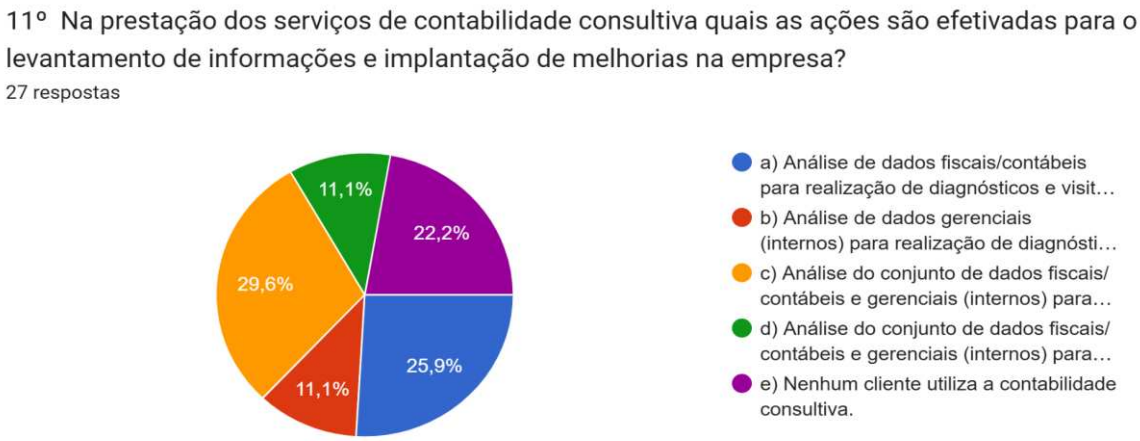
Os 11,1% que destacaram a necessidade de prestar melhores serviços reforçam o desejo das empresas por melhorias contínuas e inovação, enquanto os 22,2% afirmaram que seus clientes ainda não utilizam a contabilidade consultiva, o que indica uma barreira de conscientização e adesão à prática.

Esses dados evidenciam que, embora a contabilidade consultiva esteja gradualmente ganhando espaço, ainda há desafios em termos de alcance e percepção de valor pelos empresários. A diversidade nas demandas demonstra o potencial abrangente dessa prática para transformar a gestão das MPEs e melhorar sua posição no mercado competitivo.

Segundo o autor (Gomes; Araújo, 2022), o uso dessas ferramentas é importante para a prestação dos serviços contábeis, uma vez que o profissional contábil deve estar apto a atender as reais necessidades dos clientes e buscando sempre melhorar o seu desempenho profissional.

Com a afirmação de Rocha (2018) e Angelim e Barreto (2020) no que se refere à importância da contabilidade consultiva no cenário atual e que veio beneficiar o trabalho dos contadores com a sua agilidade e eficiência, uma vez que o profissional contábil passou a atuar como consultor tornando-se mais próximo do seu cliente, podendo assim diagnosticar melhor os acontecimentos da empresa e auxiliar da melhor forma na tomada de decisão.

Gráfico 11 - Na prestação dos serviços de contabilidade consultiva quais as ações são efetivadas para o levantamento de informações e implantação de melhorias na empresa?



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

O levantamento destaca uma diversidade de abordagens para a prestação dos serviços de contabilidade consultiva que vai desde a análise pela ótica contábil geral, bem como a execução de diagnósticos e visitas realizadas pelos profissionais contábeis para atender às necessidades das empresas. A combinação dessas estratégias revela o esforço do setor em adaptar métodos de trabalho às especificidades de cada cliente e às demandas do mercado.

Dos participantes da pesquisa 25,9% revelaram que utilizam como base de uma contabilidade consultiva a análise de dados fiscais/contábeis para realização de diagnósticos e visita na empresa para conhecer seus processos e atividades, o que demonstram uma abordagem híbrida que busca equilibrar a análise técnica com a compreensão prática dos processos e atividades empresariais. Essa prática é eficaz para identificar pontos de melhoria tanto nos números quanto na operação, promovendo soluções alinhadas à realidade da empresa.

Uma parcela dos pesquisados que representam 11,1% que relataram que analisam apenas um conjunto de dados fiscais/contábeis e gerenciais (internos) que são dados extraídos de sistemas gerenciais dos clientes para realização de diagnósticos, o que apontam para um foco maior nos processos internos e na gestão operacional, atendendo especialmente a empresas que já possuem um controle básico sobre suas obrigações fiscais, mas buscam melhorias em suas operações diárias.

Outro grupo, também de 11,1%, foca exclusivamente na análise de dados gerenciais (internos) para realização de diagnósticos e visitas na empresa para conhecer seus processos e atividades, sem a realização de visitas. Essa abordagem pode ser mais prática e menos onerosa, especialmente para empresas que operam com margens financeiras reduzidas ou que priorizam diagnósticos baseados em dados disponíveis.

O dado mais expressivo, de 29,6%, combina a análise do conjunto de dados fiscais/contábeis e gerenciais (internos) para realização de diagnósticos e visitas na empresa para conhecer seus processos e atividades, representando uma abordagem holística. Essa prática reflete um nível elevado de comprometimento e personalização do serviço, permitindo uma visão detalhada e estratégica da empresa. É um método que tende a agregar maior valor, pois alinha aspectos financeiros e operacionais com os objetivos estratégicos da organização.

No entanto, 22,2% dos profissionais afirmam que seus clientes não utilizam a contabilidade consultiva, o que reflete um desafio significativo para a disseminação dessa prática. Essa ausência sugere a necessidade de maior sensibilização e esforços educativos para

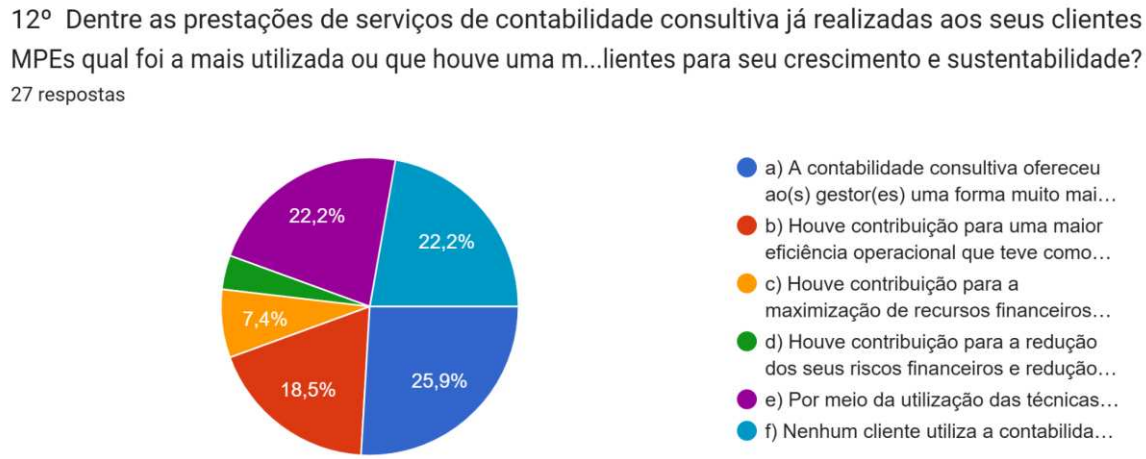
demonstrar os benefícios dos diagnósticos detalhados e das visitas in loco, essenciais para construir estratégias eficazes e promover o crescimento empresarial.

Esses dados mostram que, enquanto uma parte considerável dos profissionais adota métodos robustos e integrados, ainda existe uma lacuna no uso e reconhecimento da contabilidade consultiva e uma abertura para esse mercado contábil. Segundo Wendy Haddad Carraro, a competitividade no mercado da prestação de serviços contábeis se acentua e exige das organizações diferenciais por parte dos participantes, justificando a proposta desta pesquisa. Dessa forma, o profissional contábil precisa oferecer mais ao seu cliente, e a Contabilidade Gerencial com suas ferramentas de gestão pode auxiliar na tomada de decisão (Silva; Carraro, 2016).

Na questão 12 foi questionado aos participantes se dentre as prestações de serviços de contabilidade consultiva já realizadas aos seus clientes MPEs qual foi a mais utilizada ou que houve uma melhor contribuição aos clientes para seu crescimento e sustentabilidade, os resultados enfatizam o impacto direto da contabilidade consultiva na melhoria da eficiência operacional, no apoio à visualização das operações e na proposição de recomendações para o aprimoramento do negócio.

A eficiência operacional e redução de custos, apontada por 18,5% dos respondentes, destaca que houve contribuição para uma maior eficiência operacional que teve como efeitos positivos a redução de custos, sobretudo com o pagamento de tributos, como a contabilidade consultiva vai além da gestão básica, atuando diretamente na otimização de processos e na eliminação de desperdícios. A aplicação de técnicas estratégicas auxilia as empresas a identificar gargalos, melhorar a alocação de recursos e reduzir custos fixos e variáveis, sobretudo no que diz respeito à carga tributária, o que se reflete em maior competitividade no mercado.

Gráfico 12 – Dentre as prestações de serviços de contabilidade consultiva já realizadas aos seus clientes MPEs qual foi a mais utilizada ou que houve uma melhor contribuição aos clientes para seu crescimento e sustentabilidade?



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

A contribuição para redução de tributos, mencionada por 22,2%, sublinha o papel fundamental da contabilidade consultiva no planejamento tributário. Esse impacto é especialmente relevante para MPEs que, devido a recursos limitados, dependem de estratégias eficazes para cumprir suas obrigações legais enquanto otimizam seus resultados financeiros.

Houve contribuição para a maximização de recursos financeiros e auxílio na tomada de decisão estratégica 7,4% que destacaram a maximização de recursos financeiros e a contribuição para a tomada de decisões estratégicas evidenciam o impacto direto da consultoria contábil na capacidade de gestores identificarem oportunidades e conter riscos, permitindo que decisões cruciais sejam fundamentadas em dados confiáveis e análises precisas.

A contribuição para a redução dos seus riscos financeiros e redução de riscos para sua mortalidade, apontada por 3,8%, reforça a importância da contabilidade consultiva na sustentabilidade empresarial. Ao identificar vulnerabilidades financeiras e propor estratégias de mitigação, a consultoria contábil contribui significativamente para a sobrevivência e longevidade das empresas, reduzindo o índice de mortalidade entre MPEs.

Os 22,2% que relataram recomendações por meio da utilização das técnicas de contabilidade consultiva e uso dos controles contábeis e internos da entidade foi possível realizar recomendações de melhoria e oportunidades de aprimoramento do negócio, indicam que a contabilidade consultiva não apenas avalia a saúde financeira da empresa, mas também

contribui para a reformulação de estratégias operacionais e gerenciais. Essa abordagem proativa permite que as empresas explorem novos mercados, produtos ou serviços, fortalecendo sua posição no mercado.

Por fim, os 25,9% que destacaram o papel da contabilidade consultiva ofereceu ao(s) gestor(es) uma forma muito mais eficiente para visualizar e entender as operações do negócio do ponto vista contábil e financeiro**.** ressaltam como essa prática ajuda gestores a compreender melhor seus negócios. Ao traduzir dados contábeis e financeiros em insights claros e acionáveis, a contabilidade consultiva capacita os gestores a tomar decisões mais informadas e alinhadas aos objetivos estratégicos.

Como já relatado em questões anteriores ainda dos entrevistados esses ainda representam um percentual de 22,2% afirmaram não utilizar a contabilidade consultiva representam um obstáculo significativo para a expansão dessa prática. Esses resultados destacam que, embora a contabilidade consultiva seja amplamente reconhecida por seus benefícios, sua implementação ainda enfrenta desafios relacionados à adesão e conscientização.

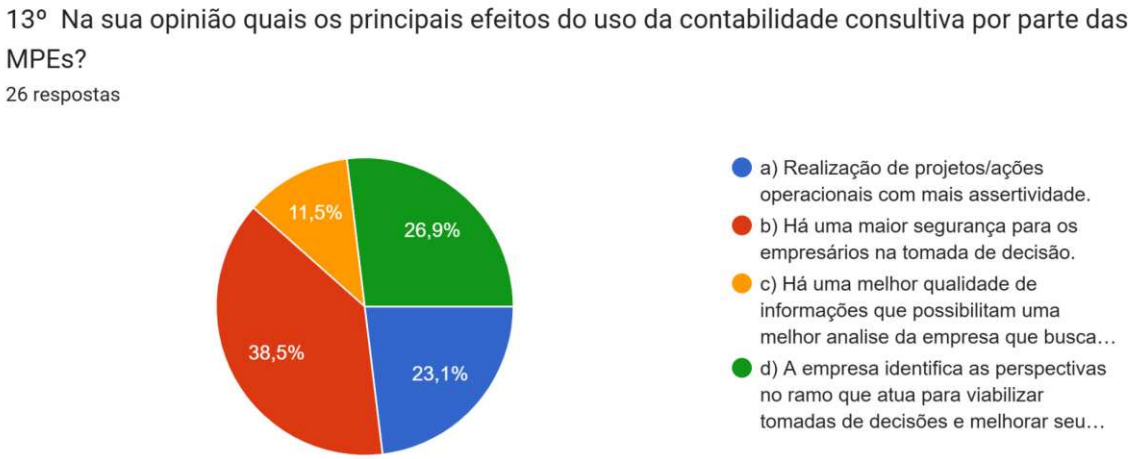
Segundo Faroni (Faroni et al., 2010), em razão da preocupação da sociedade com as questões ambientais, sua evolução no âmbito empresarial e a própria legislação que busca regulamentar as práticas exercidas pelo cidadão, é fundamental que se façam novos estudos sob ótica da atuação da contabilidade na área da sustentabilidade.

Os resultados reforçam o valor estratégico da contabilidade consultiva como ferramenta indispensável para Micro e Pequenas Empresas (MPEs), destacando sua ampla aplicação na integração entre análise financeira e estratégias operacionais. Cada percentual identificado nas respostas evidencia diferentes aspectos em que a contabilidade consultiva agrega valor, transformando desafios em oportunidades para as empresas.

A pesquisa revela dados interessantes sobre os impactos das práticas de gestão e tomada de decisão nas empresas, evidenciando como elas são influenciadas pela qualidade das informações, pelo planejamento estratégico e pela execução de ações operacionais.

Dos profissionais contábeis participantes 23,1% informaram que os principais efeitos do uso da contabilidade consultiva pelos micros e pequenas empresas seria a realização de projetos/ações operacionais com mais assertividade. Este dado sugere que uma boa parte das empresas está conseguindo realizar suas iniciativas operacionais de maneira mais eficiente e focada, com maior assertividade. A assertividade nas ações operacionais é fundamental para a minimização de erros, otimização de recursos e melhoria no desempenho das atividades cotidianas.

Gráfico 13 – Na sua opinião quais os principais efeitos do uso da contabilidade consultiva por parte das MPEs?



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Para 11,5% os principais efeitos do uso da contabilidade consultiva pelos micros e pequenas empresas refere-se a melhor qualidade de informações que possibilitam uma melhor análise da empresa com resultados positivos a curto prazo. Embora esse percentual seja relativamente baixo, ele demonstra que os profissionais contábeis reconhecem a importância da melhoria da qualidade das informações para uma análise mais precisa por parte de seus clientes, pois com dados mais confiáveis e bem estruturados, os gestores podem tomar decisões mais informadas e adequadas, o que tem o potencial de gerar resultados positivos no curto prazo.

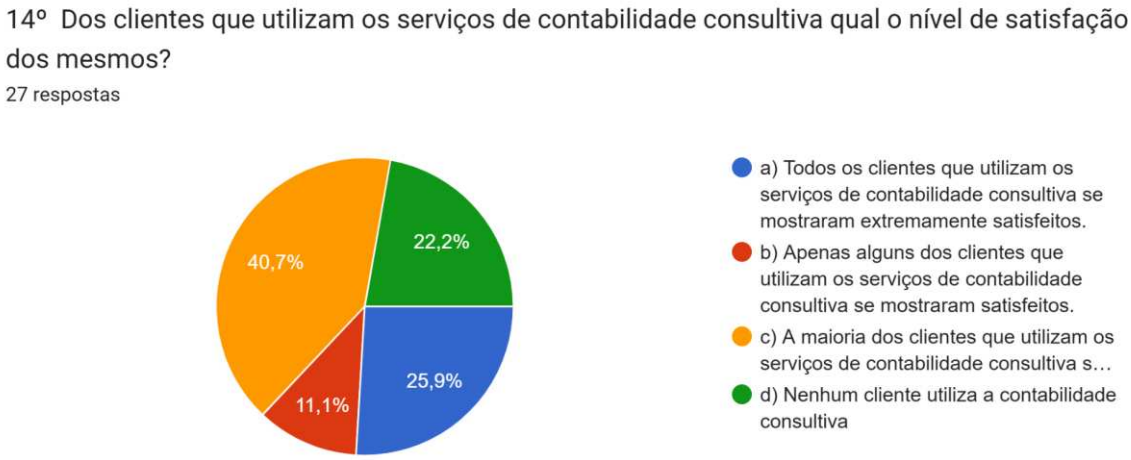
Para 26,9% dos profissionais contábeis os principais efeitos do uso da contabilidade consultiva pelos micros e pequenas empresas dar-se pela identificação das perspectivas no ramo para viabilizar tomadas de decisões e melhorar o planejamento estratégico, esse valor reflete que uma parte significativa das empresas está atenta às mudanças e tendências do mercado, o que é essencial para a formulação de estratégias eficazes.

E com um maior índice de respostas por parte dos profissionais contábeis que totalizaram 38,5% os principais efeitos do uso da contabilidade consultiva pelos micros e pequenas empresas é fornecer maior segurança para os empresários na tomada de decisão**.** Este dado demonstra que, para uma grande parte dos participantes da pesquisa, a melhoria na qualidade das informações, o planejamento estratégico adequado e a execução assertiva das ações contribuem diretamente para a confiança dos gestores ao tomarem decisões.

Sob uma visão prospectiva, a contabilidade deve ser vista como um saber científico que possibilita aos usuários extrair informações de controle e, também, para planejar o futuro da organização (Szuster, 2015).

De acordo com os autores Cosenza e Rocchi (2014), Szuster (2015), Alvarenga (2016), Fernandes e Galvão (2016), Andrade e Mehlecke (2020), esses benefícios da contabilidade consultiva excedem os custos de implementação, proporcionam crescimento e longevidade das MPEs, agregam valor ao cliente, possibilitam aos clientes a obtenção de informações rápidas com confiabilidade e segurança. Além disso, geram informações gerenciais, de controle e de planejamento, agilizam e trazem dinamicidade ao trabalho do profissional contábil.

Gráfico 14 – Dos clientes que utilizam os serviços de contabilidade consultiva qual o nível de satisfação dos mesmos?



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Os resultados do gráfico destacam uma percepção majoritariamente positiva sobre os serviços de contabilidade consultiva entre os clientes que os utilizam, refletindo sua capacidade de atender às necessidades empresariais de forma eficaz e estratégica.

A maior parcela dos respondentes, 40,7%, aponta que a maioria dos clientes que utilizam os serviços de contabilidade consultiva se mostraram satisfeitos com os serviços. Esse dado sugere que, embora os benefícios da contabilidade consultiva sejam amplamente reconhecidos, há espaço para melhorias na entrega, comunicação dos resultados e alinhamento dos serviços às expectativas e necessidades específicas de cada cliente. Essa satisfação parcial pode estar relacionada a fatores como diferenças nas demandas dos clientes, desafios na aplicação das soluções propostas ou limitações na percepção de valor por parte dos empresários.

Por outro lado, 25,9% dos participantes indicam que todos os clientes que utilizam os serviços de contabilidade consultiva se mostram extremamente satisfeitos, o que evidencia o potencial transformador da prática quando bem implementada. Esse grupo representa um caso de sucesso para o setor, demonstrando que a aplicação eficiente da contabilidade consultiva pode resultar em alto nível de satisfação, refletindo diretamente no fortalecimento da parceria entre contadores e empresários. Essa satisfação plena também reforça a ideia de que, quando os benefícios estratégicos são claros e tangíveis, os clientes reconhecem o valor do investimento.

Um ponto ainda preocupante, porém, já relatado anteriormente são os 22,2% dos respondentes relataram que nenhum cliente utiliza a contabilidade consultiva. Esse dado aponta para um desafio significativo de conscientização e divulgação. Muitas empresas ainda veem a contabilidade apenas como uma ferramenta de cumprimento de obrigações fiscais, negligenciando seu papel como um diferencial competitivo e estratégico.

Por fim, 11,1% afirmaram que apenas alguns dos clientes que utilizam os serviços de contabilidade consultiva se mostram satisfeitos, mas sem um grande destaque. Esse número sugere que, para alguns, a contabilidade consultiva ainda não está atingindo seu pleno potencial ou que os benefícios percebidos pelos clientes podem ser incrementados por meio de uma abordagem mais personalizada e proativa.

Esses resultados, no geral, revelam uma boa aceitação da contabilidade consultiva, mas também indicam que há desafios importantes a serem superados, principalmente relacionados à conscientização e à adaptação das soluções às necessidades específicas dos clientes. Para alcançar um impacto ainda mais amplo, é fundamental que os profissionais contábeis invistam em comunicação clara, capacitação contínua e na demonstração prática dos benefícios estratégicos que a contabilidade consultiva pode oferecer.

Segundo Queiroz, E. F. M. (2021), trouxe evidências onde apresenta que os resultados mostraram que na maioria das vezes a procura pela contabilidade consultiva parte do próprio cliente e não do prestador de serviço contábil.

Os resultados da última pergunta mostram o impacto positivo da contabilidade consultiva na profissão contábil, refletindo de maneira diversificada os benefícios desse serviço para os profissionais da área. A divisão das respostas demonstra que a contabilidade consultiva não apenas eleva a qualidade dos serviços prestados, mas também oferece uma série de vantagens tanto para os contadores quanto para seus clientes, gerando um ciclo de valorização mútua.

Gráfico 15 – Para os profissionais contabilistas que prestam serviços de contabilidade consultiva quais os principais efeitos para a profissão?

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Dos profissionais respondentes 33,3% indicaram que a contabilidade consultiva contribui diretamente para a valorização profissional e do serviço prestado, apontando que o envolvimento em atividades consultivas eleva a percepção do trabalho do contador.

Outro aspecto relevante é o impacto no Sucesso do cliente reflete em realização pessoal como profissional contabilista, indicado por 14,8% dos participantes. Para muitos, o sucesso dos clientes resultante do trabalho de contabilidade consultiva não apenas traz satisfação profissional, mas também pessoal. Quando um contador consegue contribuir significativamente para o crescimento de uma empresa, ele se sente mais realizado, pois observa os efeitos tangíveis de suas estratégias e recomendações. Essa sensação de contribuição para o sucesso de uma empresa gera um senso de propósito e realização, tornando o trabalho mais gratificante.

Ainda 29,6% dos profissionais apontaram a agregar valor ao serviço contábil, aumento de receita e valorização do papel do contador para com o cliente, destacando o aumento da receita e a valorização do papel do contador. Ao agregar valor por meio de uma abordagem consultiva, os contadores não apenas diversificam sua oferta de serviços, mas também expandem suas fontes de receita. A contabilidade consultiva permite a cobrança por serviços mais especializados, o que contribui para o crescimento da receita dos escritórios de contabilidade.

Por fim, 22,2% dos profissionais destacaram a melhora no relacionamento com o cliente havendo uma maior interação e maior conhecimento das empresas aos quais presta os serviços,

resultado de uma maior interação e conhecimento das empresas. A contabilidade consultiva, ao envolver um acompanhamento mais próximo e contínuo das empresas, permite que o contador compreenda melhor as necessidades e desafios do cliente. Essa maior proximidade fortalece o relacionamento, gerando confiança mútua. O contador se torna não apenas um prestador de serviços, mas um aliado estratégico, capaz de oferecer soluções mais personalizadas e eficazes para os problemas enfrentados pelos empresários. Isso, por sua vez, aumenta a lealdade dos clientes e melhora a qualidade dos serviços prestados.

Em resumo, a contabilidade consultiva tem efeitos amplamente positivos para os profissionais contábeis, tanto em termos de valorização profissional e aumento de receita, quanto no desenvolvimento de um relacionamento mais estreito com os clientes. Ao adotar práticas consultivas, os contadores não apenas ampliam seu escopo de atuação, mas também consolidam seu papel como parceiros estratégicos nas empresas, tornando-se mais essenciais e reconhecidos no mercado.

Além de prestar o serviço visando qualidade e excelência, é fundamental que as empresas contábeis, busquem a satisfação de seu cliente em relação aos serviços prestados. Todavia, a qualidade do serviço prestado propicia um efeito direto ou indireto nas intenções comportamentais, ou na fidelidade do cliente (Chang & Yeh, 2017).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou evidenciar a percepção dos contadores e funcionários de escritórios contábeis na região do município de Augustinópolis-TO. Ao pesquisar sobre os efeitos da contabilidade consultiva aplicada a micro e pequenas empresas **e**ste trabalho corrobora as hipóteses primária e secundária, na qual, reflete que sob a visão dos profissionais contabilistas da Ascobip, a contabilidade consultiva pode ajudar as empresas a adotar e implementar melhorias para gerenciar eficazmente suas finanças e operações e pela hipótese secundária que a consultoria contábil personalizada e estratégica proporcionará uma compreensão mais profunda para os gestores tomarem decisões eficazes para impulsionar o crescimento, aumentar a lucratividade e garantir a sustentabilidade a longo prazo do negócio.

Em torno do objetivo geral de descrever a percepção dos profissionais contábeis da Associação dos Contabilistas do Bico do Papagaio - Ascobip sobre os efeitos da contabilidade consultiva aplicadas às micro e pequenas empresas, com respostas de 25,9% dos profissionais contábeis destacaram a contabilidade consultiva ofereceu ao(s) gestor(es) uma forma muito mais eficiente para visualizar e entender as operações do negócio do ponto vista contábil e financeiro e que o mesmo percentual de 25,9% dos participantes responderam que todos os clientes que utilizam os serviços de contabilidade consultiva se mostram extremamente satisfeitos, aliado a isso os profissionais participantes da pesquisa ressaltam ainda em 33,3% que a contabilidade consultiva contribui diretamente para a valorização profissional e do serviço prestado, apontando que o envolvimento em atividades consultivas eleva a percepção do trabalho do contador, bem como agregação de valor ao serviço contábil, aumento de receita e valorização do papel do contador para com o cliente que representaram 29,6% destes dos profissionais, mesmo havendo ainda diversos desafios para a implementação da contabilidade consultiva nas micro e pequenas empresas.

Portanto, a pesquisa revelou que a contabilidade consultiva tem um impacto fundamental no desenvolvimento das micro e pequenas empresas (MPEs), proporcionando um papel muito além da simples realização das obrigações fiscais e que ao adotar essa prática, os contadores consultivos se tornam verdadeiros parceiros dos empresários, ajudando-os a tomar decisões estratégicas que influenciam o sucesso do negócio. Além disso, essa mudança na prática contábil agrega valor ao serviço prestado, tornando os contadores mais reconhecidos como consultores financeiros essenciais, em vez de apenas profissionais responsáveis pela conformidade fiscal.

Por fim, a pesquisa conclui que a contabilidade consultiva é um fator crucial para a competitividade das MPEs. Para os profissionais contábeis, é uma oportunidade de crescimento e valorização da profissão.

Portanto, ressaltou-se a relevância do estudo ao observar que, para as micro e pequenas empresas, um contador consultivo poderia oferecer acesso especializado e beneficiá-las por meio de conhecimento aprofundado e insights valiosos sobre suas finanças e operações, ajudando-as a tomar decisões mais fundamentadas e estratégicas para o crescimento e o sucesso do negócio.

A expectativa para esta pesquisa é que contribua para estudos futuros sobre a importância da contabilidade consultiva para as MPEs e o papel crescente dos contadores como consultores estratégicos, além de discutir os desafios e as oportunidades dessa prática no contexto das pequenas empresas.

REFERÊNCIAS

Blog omie, O que é Contabilidade Consultiva? Entenda como funciona e como aplicar no seu escritório!, 2024 (7m). Disponível em: <https://blog.omie.com.br/contabilidade-consultiva-como-se-tornar-um-contador-consultor/ - Acesso em: 20/03/2024.

Francinildo Carneiro, Semana Academica Revista Cientifica, Atena editora, a contabilidade consultiva é uma realidade? um estudo nas micro e pequenas empresas, 2021 https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/post/a-contabilidade-consultiva-e-uma-realidade-um-estudo-nas-micro-e-pequenas-empresas - Acesso em: 02/04/2024.

O que é contabilidade consultiva? Disponível em:> https://blog.nucont.com/contabilidade-consultiva/. Acesso 12/04/2024.

Semana Academica, 2021 A Contabilidade Consultiva E Uma Realidade? https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/49_artigo_-_a_contabilidade_consultiva_e_uma_realidade.pdf - Acesso em: 15/04/2024.

https://www.contabeis.com.br/artigos/678/conceito-e-importancia-da-contabilidade/ - Acesso em: 03/04/2024.

SÁ, Antônio Lopes de. História Geral e das Doutrinas da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1997. p. 9 - Acesso em: 15/05/2024.

Fernanda Rocha, 2027. Disponível em: < http://sescon-es.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2018/08/Fernanda-Rocha.pdf- Acesso em: 20/05/2024.

HERNANDES, A. O que é contabilidade consultiva, 2018. (4m35s). Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=nKL9GLdR1ac > - Acesso em: 24/05/2024.

SOUSA, R. P. de. Contabilidade consultiva: um estudo sob a percepção dos contadores - Acesso em: 03/06/2024.

EQUIPE CONTA AZUL. Como aplicar a contabilidade consultiva em seu escritório. Conta Azul: 2023. Disponível em: < <https://blog.contaazul.com/contadores/contabilidadeconsultiva/#:~:text=Contabilidade%20consultiva%20%C3%A9%20o%20processo,posi%C3%A7%C3%A3o%20de%20um%20parceiro%20estrat%C3%A9gico>. Acesso em: 03/06/2024.

CAPISTRANO, Lucimara Maranhão. O papel do contador. Repositório, Santa Catarina, 2001. Disponível <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/110207/CCN0460M.pdf?sequence=1>. - Acesso em: 03/06/2024.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. O Perfil do Profissional Contábil. Oswaldo cruz, 2004. Disponível em: <https://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf>. - Acesso em: 03/06/2024.

YOSHITAKE, Mariano; PEREZ, Elisangela; et al. O papel do contador como consultor nas micro e pequenas empresas. Sindcontsp, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://www.sindcontsp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/13-Opapel-do-Contador.pdf>. - Acesso em: 04/06/2024.

OLIVEIRA, D. P. R. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003 - Acesso em: 05/06/2024.

REIS, Aline de Jesus, SILVA, Selma Leal da. A história da contabilidade no Brasil. 2008.

Contabilidade, C. D. M. (2024, October 30). *Contabilidade Consultiva: Impulsione o Sucesso de Médias e Grandes Empresas com Estratégias Financeiras*. CDM Contabilidade. Disponivel: https://cdmcontabilidade.com.br/contabilidade-consultiva-impulsione-o-sucesso-de-medias-e-grandes-empresas-com-estrategias-financeiras/ - Acesso em: 10/07/2024.

de Lima, D. F. (2024, January 27). *O poder da contabilidade consultiva: transformando empresas e maximizando decisões*. Contábeis. Disponivel: https://www.contabeis.com.br/artigos/63399/o-poder-da-contabilidade-consultiva-transformando-empresas-e-maximizando-decisoes/ - Acesso em: 12/07/2024.

LUF, A.; VAZ, F. Somos a Mudança: uma estratégia de evolução contábil para a nova economia. Ed. Digital. Editora Simplíssimo - Acesso em: 20/11/2024.

QUEIROZ, E. F. M. Contabilidade consultiva: uma forma de agregar valor e apoiar o crescimento de forma organizada das micro e pequenas empresas da cidade de Caicó-RN. 2021. Artigo (Trabalho de Conclusão de Curso - Bacharelado em Ciências Contábeis) – Centro de Ensino Superior do Seridó, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, RN, 2021. - Acesso em: 22/11/2024.

Cosenza, J. P., & Rocchi, C. A. (2014). Evolução da escrituração contábil: desenvolvimento e utilização do sistema ficha tríplice no Brasil. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, 19(1), 4-23. - Acesso em: 21/11/2024.

Szuster, N. (2015). Editorial: Temos do que nos orgulhar na contabilidade brasileira. Revista Contabilidade e Finanças, 26(68), 121-125. - Acesso em: 22/11/2024.

Alvarenga, R. A. (2016). Estudo dos fatores contribuintes para a mortalidade das micro e pequenas empresas do estado do maranhão. International Journal of Innovation, 4(2), 106-118. - Acesso em: 22/11/2024.

Andrade, C. B. H., & Mehlecke, Q. T. C. (2020). As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. Revista Eletrônica de Ciências Contábeis, 9(1), 93-122. - Acesso em: 22/11/2024.

FARONI, W.; SILVEIRA, S. F. R.; MAGALHÃES, E. A.; MAGALHÃES, E. M. A contabilidade ambiental em empresas certificadas pelas normas ISO 14001 na região metropolitana de Belo Horizonte. Viçosa - Mg: Revista Árvore, v. 34, n. 6, p. 1119-1128. 2010. Acesso em: 22/11/2024.

Gustavo Alves, 14º ECECON, AS PRÁTICAS EM SUSTENTABILIDADE E A CONTABILIDADE: uma revisão de literatura com enfoque na ISO 14001, 2016. Dispónivel:https://via.ufsc.br/wp-content/uploads/2016/10/ECECON-GUSTAVO.pdf. Acesso em: 22/11/2024.

SILVA, Barbara Martins; CARRARO, Wendy. B. W. H. A atuação das empresas de serviços contábeis no processo de gestão de seus clientes. In: Congresso de Controladoria e Finanças, 3., 2016, São Leopoldo. Anais... São Leopoldo: Unisinos, 2016. Disponível em: http://repositorio.unisinos.br/anais/cofin/anais-cofin-2016.pdf. Acesso em: 22/11/2024.

ARTHUR FILLIPE, A importância da contabilidade consultiva para profissionais, 2023, Dispónivel:https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/13479/1/A%20import%C3%A2ncia%20da%20contabilidade%20consultiva%20para%20profissionais%20cont%C3%A1beis%20em%20Macei%C3%B3-AL.pdf - Acesso em: 23/11/2024.

ANGELIM, V. R.; BARRETO, T. V. As Contribuições da Contabilidade Consultiva: Um Estudo de Caso. Id on Line Rev. Mult. Psic. v.14, n. 52, p. 317-331, out. 2020. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2703. - Acesso em: 23/11/2024.

ROCHA, F. 1º Pilar da Contabilidade Consultiva: Método Científico-Contábil. Nucont. Disponível em: https://fernandarochanucont.medium.com/1%C2%BA-pilar-da-contabilidadeconsultiva-m%C3%A9todo-cient%C3%ADfico-cont%C3%A1bil-493573ac0e44. - Acesso em: 23/11/2024.

SOUSA, I. S. et al. Contabilidade consultiva em época de pandemia: uma análise acerca da relação entre contadores e micro e pequenas empresas do município de São Bento-PB, perante o cenário pandêmico acometido pela Covid-19. In: CONGRESSO UFU DE CONTABILIDADE, 4, 2021, Uberlândia. Anais [...]. Uberlândia: UFU, 2021.

ANEXO A - DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL

Eu, Maria Aldiléia Silva de Melo e, abaixo assinado, pesquisador responsável pelo projeto **"EFEITOS DA CONTABILIDADE CONSULTIVA APLICADA A MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTABILISTAS"**, declaro ter conhecimento de todos os procedimentos inerentes à referida pesquisa e comprometo-me a desenvolvê-la de acordo com o que prescreve a Norma Operacional do Conselho Nacional de Saúde - CNS n º 001/13, na Resolução CNS nº 510/2016 e suas complementares, reguladoras de pesquisas que evolvam seres humanos, especialmente, no que se refere à integridade e proteção dos participantes da pesquisa. Declaro ainda, que as informações obtidas serão utilizadas exclusivamente para atender aos objetivos fins da pesquisa, garantindo o sigilo relativo à privacidade dos participantes e às propriedades intelectuais e patentes industriais. Comprometo-me também com o retorno dos benefícios resultantes do projeto aos participantes da pesquisa, seja em termos de retorno social, acesso aos procedimentos, produtos ou agentes da pesquisa. Por fim, asseguro que anexarei os resultados da pesquisa à Plataforma Brasil.

Augustinópolis/TO, 30 de agosto de 2024

MARIA ALDILEIA SILVA DE MELO:02915915156

Assinado de forma digital por MARIA ALDILEIA SILVA DE MELO:02915915156
Dados: 2024.09.05 20:34:00 -03'00'

Maria Aldiléia Silva de Melo

Mestre

ANEXO B - TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE ESCLARECIMENTO - TCLE

Prezado (a) Senhor (a)_____.

Para fins de subsidiar a pesquisa intitulada - **EFEITOS DA CONTABILIDADE CONSULTIVA APLICADA A MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTABILISTAS**, sob a supervisão da pesquisadora responsável Profª. Me. Maria Aldiléia Silva de Melo e pela pesquisadora assistente acadêmica Hemilly Santos Rodrigues.

Diante disso, cabe convidá-lo(a) para participar dessa pesquisa como voluntário (a). Para tanto, apresento-lhe as informações relevantes sobre a pesquisa, sendo elas:

TEMA DA PESQUISA: Efeitos da contabilidade consultiva aplicada a micro e pequenas empresas: percepção dos profissionais contabilistas.

OBJETIVO GERAL Avaliar o papel da contabilidade consultiva na mitigação de risco e no aumento da sustentabilidade das micro e pequenas empresas.

PROCEDIMENTO METODOLOGICO: A metodologia será composta por uma natureza de pesquisa básica: A presente pesquisa é descritiva onde estará envolvendo uso de trabalhos acadêmicos, artigos científicos, sites de confianças da internet pelo seu fácil acesso e também por meio de coletas de dados para a pesquisa de campo e um questionário.

Sua colaboração se fará de maneira anônima, por meio de um formulário/questionário composto por 15 (quinze) questões. Podendo ainda solicitar informações referentes ao estudo durante todas as fases da pesquisa, inclusive após a sua publicação.

Caso aceite contribuir com este estudo, a sua assinatura deverá constar por extenso na última página deste documento, sendo as demais vias rubricadas, o mesmo será apresentado em duas vias, cujo documento não será divulgado.

Os pesquisadores envolvidos na pesquisa se comprometem a resguardar a identidade e imagem do participante, assim como trabalhar cientificamente com os dados coletados. Estes ainda terão o cuidado de aplicar o questionário em ambiente reservado com condições satisfatórias ao conforto e bem-estar dos participantes da pesquisa.

Os benefícios esperados por meio da realização da pesquisa serão para evidenciar como a transformação tecnológica e digital que ocorreram nos processos contábeis podem influenciar na melhoria da gestão empresarial a partir do uso de informações gerenciais extraídas das

ferramentas contábeis. A pesquisa ainda poderá beneficiar os demais profissionais de contabilidade, que poderão enxergar a prestação de serviços gerenciais como um diferencial de mercado que agrega valor aos serviços tradicionais, para tal, após a conclusão da pesquisa o resultado será divulgado aos seus participantes.

No que refere aos riscos de participar da presente pesquisa, consistem na divulgação e vazamento de informações coletadas em ambiente virtual e meio eletrônicos, ou atividades não presenciais, em função das limitações das tecnologias utilizadas de informações de caráter sigiloso. Há também o risco de cansaço ao responder as perguntas ou ao responder o questionário o (a) participante se sentir constrangido em responder alguma das interrogativas e há também o risco de cansaço ao responder as perguntas. Faz-se necessário esclarecer que será assegurado aos participantes da pesquisa que os dados referentes ao estudo serão sigilosos e privados, mantendo-se preservando-se a identidade dos participantes, uma vez que, todas as informações oferecidas estão submetidas às normas éticas destinadas à pesquisa envolvendo seres humanos, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e do Conselho Nacional de Saúde (CNS), do Ministério da Saúde estabelecidos pela Resolução de Nº 510/2016.

Em caso de recusa o(a) Senhor(a) não será penalizado de forma alguma e poderá desistir de participar deste estudo a qualquer momento, inclusive sem nenhum motivo, bastando para isso informar a decisão de desistência, da maneira mais conveniente.

Em caso de dúvidas, estas poderão ser esclarecidas pela pesquisadora responsável com endereço na Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) Rua Planalto, 601, Setor Augustinópolis, Augustinópolis/Tocantins ou pelo telefone (63) 3456-1882 e para maiores esclarecimentos sobre pesquisas envolvendo seres humanos, pode-se buscar a Resolução de Nº 510/2016 ou, sobre quaisquer aspectos relacionados a essa pesquisa, pode-se buscar ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Endereço: Quadra 108 Sul, Alameda 11, Lote 03, Bloco B, Sala 01-F, Cx. Postal 173, CEP 77020-122, Palmas-TO. E-mail: cep@unitins.br Telefone: (63) 3901-4081.

Augustinópolis/Tocantins, _____ de _____ de 2024.

_____ _____

Maria Aldiléia Silva de Melo
Pesquisador Responsável
Cel.: (63)9 9989-3624
E-mail: aldileiamaria@hotmail.com

Hemilly Santos Rodrigues
Pesquisador Assistente
Cel.: (63) 9 9951-4732
E-mail: hemillysr18@gmail.com

Consinto em participar desta pesquisa e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento que foi lavrado em duas vias.

_____

Nome e assinatura do participante

ANEXO C - DECLARAÇÃO DE INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE

DECLARAÇÃO DE INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE

Eu, RICARDO GOMES DA SILVA , abaixo assinado, responsável pela instituição ASCOBIP - ASSOCIACAO DOS CONTABILISTAS DO BICO DO PAPAGAIO, participante do projeto de pesquisa intitulado "**EFEITOS DA CONTABILIDADE CONSULTIVA APLICADA A MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: PERCEPÇÃO DOS CONTABILISTAS DE AUGUSTINÓPOLIS/TO"**, declaro ter conhecimento da proposta apresentada por Maria Aldiléia Silva de Melo, vinculado à instituição Universidade Estadual do Tocantins. Asseguro que esta instituição dispõe da infraestrutura necessária para desenvolver as ações previstas no referido projeto, estando ciente da corresponsabilidade inerente à participação na pesquisa, especialmente no que diz respeito à integridade e proteção dos sujeitos envolvidos. Comprometo-me com o estabelecido na Norma Operacional do Conselho Nacional de Saúde - CNS n° 001/13, na Resolução CNS nº 510/2016 e suas complementares, reguladoras de pesquisas que evolvam seres humanos.

Augustinópolis/TO, 30 de agosto de 2024.

RICARDO GOMES DA SILVA:71335609172

Assinado de forma digital por RICARDO GOMES DA SILVA:71335609172
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e CPF A3, ou=AC VALID RFB V5, ou=AR SOLIMOES CERTIFICADORA, ou=Videoconferencia, ou=22756531000108, cn=RICARDO GOMES DA SILVA:71335609172
Dados: 2024.09.06 09:32:17 -03'00'

Nome do Responsável Institucional

Carimbo

ANEXO D - FOLHA DE ROSTO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA - CEP

PlataForma Brasil — MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP

FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

1. Projeto de Pesquisa: EFEITOS DA CONTABILIDADE CONSULTIVA APLICADA A MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTABILISTAS			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 1			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 6. Ciências Sociais Aplicadas			
PESQUISADOR			
5. Nome: MARIA ALDILEIA SILVA DE MELO			
6. CPF: 029.159.151-56	7. Endereço (Rua, n.º): AVENIDA CENTRAL, 980 CENTRO AUGUSTINOPOLIS TOCANTINS 77960000		
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: 63999893624	10. Outro Telefone:	11. Email: maria.a@unitins.br

Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.

Data: 05 / 09 / 2024

Maria Aldileia Silva de Melo
Assinatura

INSTITUIÇÃO PROPONENTE		
12. Nome: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS - UNITINS	13. CNPJ: 01.637.536/0001-85	14. Unidade/Órgão:
15. Telefone: (63) 3218-4925	16. Outro Telefone:	

Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.

Responsável: Ana Paula Martins de Oliveira CPF: 026.512.311-93

Cargo/Função: Coord. de Curso

Data: 05 / 09 / 2024.

Ana Paula Monteiro de Oliveira
Coord. do Curso de Ciências Contábeis
PORTARIA 1.069/2023/UNITINS/REITOR
Assinatura

PATROCINADOR PRINCIPAL
Não se aplica.

ANEXO E - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA - CEP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS - UNITINS

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: EFEITOS DA CONTABILIDADE CONSULTIVA APLICADA A MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTABILISTAS

Pesquisador: MARIA ALDILEIA SILVA DE MELO

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 83213824.8.0000.8023

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS - UNITINS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.189.993

Apresentação do Projeto:

Projeto de Pesquisa apresentado a Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, como requisito parcial para a avaliação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso ¿ TCC I, do curso de Ciências Contábeis, campus Augustinópolis. Explora-se, neste estudo, a percepção dos profissionais da contabilidade (ASSOCIAÇÃO DOS CONTADORES DO BICO DO PAPAGAIO ¿ ASCOBIP) sobre os impactos da contabilidade consultiva nas micro e pequenas empresas, seja para impulsionar o crescimento para a eficiência operacional e/ou para a tomada de decisões. Para coleta de dados, será aplicado um questionário via Google forms.

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVO PRIMÁRIO

Avaliar o papel da contabilidade consultiva na mitigação de riscos e no aumento da sustentabilidade das micro e pequenas empresas.

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

¿ Identificar quais as vantagens da contabilidade consultiva em micro e pequenas empresas.
¿ Avaliar a eficácia da contabilidade consultiva na melhoria da gestão e tomada de decisão

Endereço: 108 Sul, Alameda 11, Lote 3
Bairro: PLANO DIRETOR SUL **CEP:** 77.020-122
UF: TO **Município:** PALMAS
Telefone: (63)3901-4081 **E-mail:** cep@unitins.br

das micro e pequenas empresas.

¿ Descrever sobre a percepção dos profissionais contábeis da Associação dos Contabilistas do Bico do Papagaio - Ascobip sobre a contabilidade consultiva

¿ Investigar quais as principais atividades que geram a busca pela contabilidade consultiva pelas micro e pequenas empresas.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

RISCOS

Existe um pequeno risco dado a aplicação do quesionário podendo demorar e causar fadiga; levar à fadiga durante a leitura; tédio ou desconforto ao responder o questionário e incompreensão das perguntas.

Mesmo situações menores, caso ocorram, tomaremos medidas para que os participantes se sintam confortáveis, além de tomarmos medidas para evitá-las, tais como: tempo suficiente para escolher opções, todas com uma variedade de opções; garantias e claro de que os participantes terão privacidade e confidencialidade das respostas, e a liberdade de desistir da participação em qualquer fase, sem pressão ou constrangimento.

BENEFÍCIOS

A pesquisa trará benefícios a comunidade empreendedora, onde demonstrará como a contabilidade consultiva pode oferecer uma série de benefícios: incluindo insights financeiros mais profundos, planejamento tributário personalizado, melhorias na gestão de fluxo de caixa e auxílio na tomada de decisões estratégicas com base em dados precisos e análises detalhadas. Além disso, pode ajudar as empresas a identificar oportunidades de crescimento e a otimizar seus recursos financeiros.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS E BENEFÍCIOS:

A pesquisadora descreve os riscos, as medidas e cautelas que serão adotadas para evitar ou reduzir os efeitos que venham causar danos. No entanto, é necessário citar os riscos provenientes da realização da pesquisa em ambiente virtual.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Esta proposta de pesquisa ressalta os benefícios dos serviços contábeis para as micro e pequenas empresas, sobretudo como a atividade contábil pode ser aliada, parceira estratégica

na gestão empresarial, nos seus diferentes aspectos. A Contabilidade Consultiva auxilia no planejamento e no processo de tomada de decisão, fatores essências para os empresários locais.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos apresentados atendem as orientações da Resolução 510/16.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Todas as pendências do parecer nº 7.156.677 foram atendidas. Projeto apto a execução.

Considerações Finais a critério do CEP:

1. Prezado(a) pesquisador(a), favor ler o parecer na íntegra e atender integralmente as pendências.

2. Lembramos que as correções devem ser realizadas igualmente no Projeto original, Plataforma Brasil e demais documentos sempre que possível. Modificações e alterações devem ser destacadas na COR AZUL para agilizar o processo de relatoria deste CEP.

3. Documentos e anexos modificados devem ser anexados na Plataforma Brasil informando a versão modificada no nome do arquivo (p.ex. "projeto_modificado.pdf").

4. O CEP poderá determinar o arquivamento do protocolo de pesquisa nos casos em que o pesquisador responsável: não atender as correções de pendências em três tentativas, ou prazo assinalado de 30 dias corridos, às solicitações que lhe foram feitas; não enviar devolutiva ao CEP no prazo de 30 dias do recebimento do parecer;

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2365565.pdf	18/10/2024 15:45:08		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEmodificado.docx	18/10/2024 15:44:14	MARIA ALDILEIA SILVA DE MELO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura	PROJETODEPESQUISADECAMPOHEMILLY_modificado.docx	18/10/2024 15:43:29	MARIA ALDILEIA SILVA DE MELO	Aceito

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS - UNITINS

Continuação do Parecer: 7.189.993

Investigador	PROJETODEPESQUISADECAMPOHEMILLY_modificado.docx	18/10/2024 15:43:29	MARIA ALDILEIA SILVA DE MELO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DeclaracaodeInstituicaoParticipanteHEMILLY.pdf	07/09/2024 13:20:15	MARIA ALDILEIA SILVA DE MELO	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTOHEMILLY.pdf	05/09/2024 21:29:50	MARIA ALDILEIA SILVA DE MELO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DECLARACAODEPESQUISADORRESPONSAVEL.pdf	05/09/2024 21:00:42	MARIA ALDILEIA SILVA DE MELO	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

PALMAS, 28 de Outubro de 2024

Assinado por:
Giovanni Bezerra do Nascimento
(Coordenador(a))

Endereço: 108 Sul, Alameda 11, Lote 3
Bairro: PLANO DIRETOR SUL **CEP:** 77.020-122
UF: TO **Município:** PALMAS
Telefone: (63)3901-4081 **E-mail:** cep@unitins.br

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - EFEITOS DA CONTABILIDADE CONSULTIVA APLICADA A MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTABILISTAS

1. Gênero

a) Feminino

b) Masculino

c) Outros

2. Faixa etária

a) De 18 a 28 anos

b) De 29 a 39 anos

c) De 40 á 50 anos

d) Acima de 50 anos

3. Grau de instrução

a) Técnico em Contabilidade

b) Contador

4. Formato da Prestação de Serviços Contábeis

a) Contador autônomo

b) Empresário contábil

c) Funcionário CLT que trabalha Esc. Contabilidade

d) Outra forma de atuação

5. Tempo de atuação na área contábil

a) De 1 a 5 anos

b) De 6 a 10 anos

c) De 11 a 15 aos

d) Mais de 15 anos

6. Na prestação dos serviços realizados como são divididos os grupos de clientes?

a) Possuo apenas clientes que utilizam contabilidade regular (folha de pagamento, fiscal, contábil e societário), nenhum utiliza contabilidade consultiva.

b) Possuo clientes que utilizam contabilidade regular (folha de pagamento, fiscal, contábil e societário) e também a contabilidade consultiva de forma esporádica.

c) Possuo clientes que utilizam contabilidade regular (folha de pagamento, fiscal, contábil e societário) e também a contabilidade consultiva mensalmente para a tomada de decisões.

7. Com qual frequência os clientes solicitam/utilizam a contabilidade consultiva em seus negócios?

a) Regulamente (mensal)

b) Bastante frequência (trimestral, semestral)

c) Pouca frequência (anual ou somente quando precisa)

d) Nenhum cliente utiliza

8. Quais as principais características que diferenciam a contabilidade consultiva da tradicional?

a) O enfoque na Estratégia Empresarial.

b) A ênfase no relacionamento Cliente/Profissional Contabilista.

c) Papel ativo nas tomadas de decisões

d) Gerenciamento de risco financeiros que visam agregar valor à empresa.

e) Compartilhamento de conhecimentos com treinamentos e educação.

9. Quais desafios e barreiras na implementação da Contabilidade Consultiva nos seus clientes MPEs?

a) Falta de conscientização por parte dos proprietários de MPEs.

b) Resistência a mudança por parte dos proprietários de MPEs.

c) Fata de recursos financeiros nas MPEs para investir em serviços consultivos.

d) Dificuldade em comunicar aos proprietários de MPEs sobre os benefícios da contabilidade consultiva.

e) Não me especializei nas técnicas sobre contabilidade consultiva para prestar esses serviços.

10. Na prestação dos serviços de contabilidade consultiva quais as principais atividades que mais foram solicitadas por parte das MPEs? (marque até 3)

a) Empréstimo/Financiamento

b) Adquirir Ativo Imobilizado

c) Comprar estoque

d) Realizar promoções/Ações de vendas

e) Prestar melhores serviços

f) Planejamento tributário

g) Nenhum cliente utiliza a contabilidade consultiva

11. Na prestação dos serviços de contabilidade consultiva quais as ações são efetivadas para o levantamento de informações e implantação de melhorias na empresa?

a) Análise de dados fiscais/contábeis para realização de diagnósticos e visita na empresa para conhecer seus processos e atividades.

b) Análise de dados gerenciais (internos) para realização de diagnósticos e visita na empresa para conhecer seus processos e atividades.

c) Análise do conjunto de dados fiscais/contábeis e gerenciais (internos) para realização de diagnósticos e visita na empresa para conhecer seus processos e atividades.

d) Análise do conjunto de dados fiscais/contábeis e gerenciais (internos) para realização de diagnósticos.

e) Nenhum cliente utiliza a contabilidade consultiva

12. Dentre as prestações de serviços de contabilidade consultiva já realizadas aos seus clientes MPEs qual foi a mais utilizada ou que houve uma melhor contribuição aos clientes para seu crescimento e sustentabilidade?

a) A contabilidade consultiva ofereceu ao(s) gestor(es) uma forma muito mais eficiente para visualizar e entender as operações do negócio do ponto vista contábil e financeiro.

b) Houve contribuição para uma maior eficiência operacional que teve como efeitos positivos a redução de custos, sobretudo com o pagamento de tributos.

c) Houve contribuição para a maximização de recursos financeiros e auxilio na tomada de decisão estratégica.

d) Houve contribuição para a redução dos seus riscos financeiros e redução de riscos para sua mortalidade.

e) Por meio da utilização das técnicas de contabilidade consultiva e uso dos controles contábeis e internos da entidade foi possível realizar recomendações de melhoria e oportunidades de aprimoramento do negócio.

f) Nenhum cliente utiliza a contabilidade consultiva

13. Na sua opinião quais os principais efeitos do uso da contabilidade consultiva por parte das MPEs?

a) Realização de projetos/ações operacionais com mais assertividade.

b) Há uma maior segurança para os empresários na tomada de decisão.

c) Há uma melhor qualidade de informações que possibilitam uma melhor analise da empresa que busca resultar de forma positiva a curto prazo.

d) A empresa identifica as perspectivas no ramo que atua para viabilizar tomadas de decisões e melhorar seu planejamento estratégico.

14. Dos clientes que utilizam os serviços de contabilidade consultiva qual o nível de satisfação dos mesmos?

a) Todos os clientes que utilizam os serviços de contabilidade consultiva se mostraram extremamente satisfeitos.

b) Apenas alguns dos clientes que utilizam os serviços de contabilidade consultiva se mostraram satisfeitos.

c) A maioria dos clientes que utilizam os serviços de contabilidade consultiva se mostraram satisfeitos.

d) Nenhum cliente utiliza a contabilidade consultiva

15. Para os profissionais contabilistas que prestam serviços de contabilidade consultiva quais os principais efeitos para a profissão?

a) Valorização profissional e do serviço prestado.

b) Agrega valor ao serviço contábil, aumento de receita e valorização do papel do contador para com o cliente.

c) Melhora o relacionamento com cliente havendo uma maior interação e maior conhecimento das empresas aos quais presta os serviços.

d) O Sucesso do cliente reflete em realização pessoal como profissional contabilista.